

## AUMENTO DE CUSTOS

# Inflação da construção civil é o dobro da oficial

O custo médio do metro quadrado em MS está em R\$ 1.662,59, valor 52% maior do que o registrado em agosto de 2019, quando era de R\$ 1.090,50

Motivada pela queda nos preços dos combustíveis, a retração do índice geral da inflação não chegou ao custo de produção da construção civil. Dados do IBGE apontam inflação de 17,25% no setor nos últimos 12 meses, enquanto a inflação oficial (IPCA) de Campo Grande tem 8,73% no acumulado de 12 meses. **Pág. 5**

## 27,9 MIL

### TRABALHADORES NO SETOR

De acordo com o Caged, o número de trabalhadores formais na construção chegou a 27.915 em julho deste ano.



MARCELO VICTOR

## ENTREVISTA

ANDRÉ DOBASHI

MARCELO VICTOR



“Não estamos esperando uma supersafra de soja, mas imaginamos que seja melhor” **Pág. 6**

## PROINC

Vereador reafirma supostas fraudes em programa social da prefeitura

O vereador André Luís Soares da Fonseca, o Professor André (Rede), reiterou à Polícia Civil as denúncias que apontam fraudes nas contratações de pessoas desempregadas e carentes pelo Proinc, da Prefeitura de Campo Grande. **Pág. 3**

## JOGO DE EMPURRA

# Paciente de Ladário espera por prótese de R\$ 149 mil há meses

A auxiliar de creche de Ladário Márcia Cristina Gonçalves Rodrigues, 49 anos, espera desde junho para receber uma prótese que custa R\$ 149 mil. Isso porque nem a Prefeitura de Ladário nem o governo do Estado aceitaram pagar o valor, e o pedido da paciente foi parar na Justiça, assim como outros 410 casos que também estão judicializados na re-

gião de Ladário e Corumbá. A auxiliar obteve, em primeira instância, o aval da Justiça estadual para receber o implante. A magistrada, inclusive, determinou que o não cumprimento da decisão acarretaria em multa de R\$ 3,5 mil por dia para a prefeitura e o governo, no limite de 30 dias. Esse prazo já acabou, mas a paciente não recebeu a prótese. **Pág. 7**

## PESQUISA

# Acesso à internet está em 92,2% das casas de Mato Grosso do Sul

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que 92,2% dos domicílios em Mato Grosso do Sul já têm acesso à internet. Enquanto em nível nacional o percentual ficou em 90%, segundo a pesquisa publicada. **Pág. 7**

## EDUCAÇÃO

# Desempenho da rede privada teve queda maior que o da escola pública

Escolas privadas tiveram maior recuo de aprendizagem do que as públicas durante a pandemia, nos anos finais dos ensinos Fundamental e Médio. Apesar dessa queda, a rede particular continua com desempenho melhor do que a pública. **Pág. 4**

## CORREIO B



REVOLUÇÃO

**Gastronomia** Confira duas receitas de lasanha: de camarão e de frango com queijo cremoso **Capa**

## VEÍCULOS

AUTOMOTRIZ



## Chevrolet

Spin Atv7 é o carro de passeio com sete lugares mais barato **Edição digital**

## ESPORTES

CESAR GREGO/PALMEIRAS



**Brasileirão** Palmeiras faz clássico contra o Santos, na tentativa de manter distância na ponta da tabela **Pág. 8**

## Rodada

No Rio de Janeiro, Flamengo e Fluminense decidem terceira posição na classificação **Pág. 8**

## Série B

Na liderança da segundaola, Cruzeiro vai a Alagoas para enfrentar o CRB, neste sábado **Pág. 8**

## ELEIÇÕES 2022

GERSON OLIVEIRA



Puccinelli diz que não aumentará impostos, caso seja eleito governador

A entrevista do *Correio do Estado* desta sexta-feira (16) foi realizada com o candidato ao governo de Mato Grosso do Sul André Puccinelli (MDB), que falou sobre suas propostas. **Pág. 3**

## TEMPO



30  
MAX.

15  
MIN.

Sol o dia todo, sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto, ainda sem nuvens.

## ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

## CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



## EDITORIAL

## Saúde pública e falta de planejamento

A melhor saída para reduzir as demandas de saúde pública, como falta de medicamentos e de tratamentos, é agir preventivamente e com o máximo de excelência possível

Um dos pontos em que a assistência do poder público à população se torna mais ineficaz é no fornecimento de medicamentos e tratamentos de saúde. Por tratar-se de um setor em que as previsões são possíveis, mas são mais difíceis, há sempre uma demanda reprimida. Raramente, o cidadão poderá contar plenamente com o fornecimento pleno e rápido dos serviços e da assistência à saúde. E a causa disso está não apenas na insuficiência orçamentária, mas muito mais na ineficiência da administração pública.

Infelizmente, o poder público não tem um programa que faz a conexão entre as necessidades reais da população e o fornecimento de serviços. Não há um mapeamento. Não existe uma preocupação na alocação de recursos para o suprimento das demandas.

Se, de fato, o poder público estivesse interessado em atender à população, certamente o governo federal, os estados e os municípios mapeariam a necessidade de medicamentos da população, acompanhariam os cartões do Sistema Único de Saúde (SUS) dos cidadãos, de modo a formar um banco de dados para prever a demanda. Além de, claro, cruzar informações como índice de acidentes e acometimentos de outras doenças crônicas.

Falta inteligência no poder público para analisar os dados disponíveis e direcionar os recursos para a demanda realmente necessária do SUS. Qualquer pequeno avanço neste sentido, certamente, reduziria problemas intermináveis da saúde pública, como a insuficiência de atendimento das unidades de saúde, as intermináveis filas e a judicialização da saúde.

Especificamente sobre a judicialização da saúde, além de integração entre as pontas, os setores de atendimento, também é preciso muito mais diálogo entre as procuradorias municipais e estaduais, os setores de saúde e também os próprios pacientes. O objetivo é reduzir o contencioso.

Engana-se que se trata de uma altíssima despesa para o poder público das prefeituras e dos estados. Na verdade, há casos cujos gastos são pequenos para administração pública, como o caso de uma prótese de aproximadamente R\$ 3 mil, mostrado com mais detalhes adiante, nesta edição. Certamente, o custo do processo judicial é muito maior que o investimento que o poder público teria para bancar a cirurgia necessária para o paciente.

Se não houver o uso da inteligência de dados e também mais diálogo e vontade política de melhorar as ações preventivas em saúde pública, o contencioso da saúde pública na Justiça só aumentará. E, para o poder público, o paciente quase sempre terá razão, pois a Constituição prevê um tratamento digno, básico, universal e razoável para os cidadãos neste quesito.

A melhor saída para reduzir as demandas de saúde pública, como falta de medicamentos e de tratamentos, é agir preventivamente e com o máximo de excelência possível.

## CHARGE



## ARTIGOS

## Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN

Frei

Quando viemos a esse mundo, nada trouxemos. Ao sairmos dele, nada levaremos. Aqui estamos com nossos sonhos, com nossos ideais e com nossas esperanças. Aqui estamos com nossas energias, com nossas capacidades e com nosso modo peculiar de realizar algo que contribua com a nossa felicidade e com a felicidade de toda a humanidade.

Essa contribuição poderá não ser tão fecunda e tão enriquecedora quanto seria do desejo pessoal, pois somos seres limitados. Mas o desejo de contribuir com os apelos de tantos e tantas que aguardam é imenso, é ilimitado. Essas são realidades que dão ânimo e coragem de não parar de lutar em vista de tantos valores talvez desconhecidos de muitos.

Esse mundo de valores e de grandezas, de lutas e de conquistas, de vitórias e de derrotas, será o permanente palco no qual teremos oportunidade de mostrar nossas capacidades e de realizar algo que seja orgulho pessoal e conquista para a humanidade.

Não podemos esquecer que estamos nesse planeta com a incumbência de administrar os bens, tanto materiais quanto espirituais. Lembremos que, para tanto, somos agraciados com dois suficientes para realizar essa tarefa.

Deus sabe do que somos capazes e confia em cada ser humano. Espera que cada qual administre e faça produzir os frutos necessários para a felicidade de todos. Disso todos sabemos. Todos estamos cientes de nossas responsabilidades, não haveria necessidade de maiores esclarecimentos.

Contudo, nem todos se empenham com a devida seriedade nessa missão. Existem os maus administradores. Existem os que, ao se verem revestidos de poder, se aproveitam e, conforme o produto, "engolem os pobres e fazem perecer os humildes da terra. Fazem leis que favoreçam os poderosos. Alteram os preços e exploram a inocência do povo simples".

Diz, então, o profeta: "O Senhor jurou pelo orgulho de Babel: 'Não esquecerei jamais nenhum de seus atos' (Amós 9-7). Deus parece tardar, mas não falha. Confia responsabilidades e agra-

da respostas. Não quer vingança. Quer participação e colaboração para a felicidade de todos. Não aceita privilégios. Quer servidores. Quer pessoas dispostas a servir com alegria.

Assim seria a humanidade na qual cada qual veja no outro não um competidor, mas um irmão. Cada qual colocando seus dons à disposição da comunidade, partilhando e comungando responsabilidades pessoais e enriquecendo de amor e de paz, irradiando esperança alegre e feliz.

Seria maravilhoso se a humanidade caminhasse na solidariedade e na partilha de dons e de bens. Seria maravilhoso todos unidos na luta para eliminar tudo quanto esteja dificultando a convivência entre os humanos. E poder olhar um para o outro com um olhar espontâneo e confiante.

Seria maravilhoso se conseguíssemos eliminar as divisões e comungar a unidade na diversidade. Diferentes etnias, diferentes idiomas, diferentes maneiras de viver a vida, diferentes maneiras de cultivar as divindades. Celebrar a unidade no amor, no respeito, nos sonhos, na esperança, na alegria e na confiança.

## Que a sensatez permaneça

IRAN COELHO DAS NEVES

Presidente do Tribunal de Contas de MS

Felizmente, à medida que se aproxima o primeiro turno das eleições, vão se dissipando as apreensões quanto ao risco de uma polarização das campanhas eleitorais nas redes sociais transbordar para as ruas.

Alinda que no ambiente virtual o debate político-partidário e a discussão de ideias e de propostas tenham sido, em grande parte, substituídos pela "guerra" pretensamente ideológica e pelas desigualdades recíprocas, esse ambiente tóxico não tem, para o bem da democracia, desequilíbrio em confrontos físicos entre grupos rivais, como se chegou a temer. Embora não se possa descartar o risco de alguma violência episódica até o fim das eleições, é alentador constatar que a chegada das campanhas à televisão e ao rádio não despertou "ânimo beligerante" como muitos previam.

Campanhas eleitorais pacíficas, centradas na defesa de ideias e de projetos e presididas pelos valores fundantes da nação, são pressupostos para que as eleições se confirmem como a essência da democracia, instrumento de legitimação da vontade de livre do cidadão.

Assim, a constatação de que, pelo menos até aqui, as campanhas eleitorais dos diferentes partidos políticos tenham se desenvolvido de forma civilizada, como devem ser, projeta um cenário desejado pela grande maioria dos brasileiros: a livre discussão de ideias e a avaliação de programas e de propostas, sempre pautadas pelo respeito mútuo, pela consciência de que aquele que pensa diferente de você pode ser seu adversário político, jamais seu inimigo.

A propósito, em artigo recente, que advertia para o risco de que a radicalização política nas redes sociais desandasse para violência política, observávamos: "(...) para a esmagadora maioria dos brasileiros, que preza o diálogo respeitoso entre os divergentes como pressuposto essencial à estabilidade social e à própria democracia, é muito preocupante constatar que cheguemos às vésperas de um pleito eleitoral de tamanha importância para o País sob o perigoso signo da divisão entre 'nós e eles'. Como se o futuro do Brasil como nação próspera, pacífica e igualitária não fosse um projeto comum e generoso que deve nos unir a todos".

Aquela alusão nos juntávamos a um coro de vozes sensatas, que alertava para a

ameaça potencial de que a deterioração do ambiente político-eleitoral virtual contaminasse o tecido social e a própria estrutura institucional do País.

Um mês e meio depois, e com a campanha eleitoral em pleno curso, é confortante, para todos nós que amamos o Brasil e prezamos a democracia, constatar que a radicalização política e as "afontas ideológicas" seguem restritas às redes sociais. O ideal seria que também ali impresse um mínimo de racionalidade e de recíproco respeito entre os debatedores de diferentes espectros político-ideológicos. Mas seria esperar demais do que muitos chamam de "terra de ninguém".

A menos de vinte dias do primeiro turno das eleições gerais, compete às lideranças políticas e aos que integram a cúpula das instituições republicanas reforçar o empenho e as precauções para a preservação da ordem social e da tranquilidade pública como pressupostos fundamentais para o livre e pleno exercício do voto.

Eleições periódicas constituem o cerne do regime democrático. Campanhas eleitorais civilizadas dão sentido e significação às eleições.

Que a sensatez e a ponderação permaneçam.

## CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empunhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954



Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correioestado.com.br @correio\_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO • MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITOR RESPONSÁVEL

Edmar Mendes

CAPA

editor@correioestado.com.br

CONSELHO

ponto de vista | correioestado.com.br

ECONOMIA

economia@correioestado.com.br

CIDADES

cidades@correioestado.com.br

POLÍCIA

policia@correioestado.com.br

NACIONAL/INTERNACIONAL

brasil@correioestado.com.br

POLÍTICA

politica@correioestado.com.br

CORREIO B

correio@correioestado.com.br

ESPORTES

esportes@correioestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correioestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correioestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PÁG. GRÁFICO

Av. Caligaris, 356 - CEP 79004-380,

Campo Grande, MS, Fone 67 3323-6090

Fax: 3323-6099

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone 67 3323-6100

Av. Caligaris, 356 - Fone 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone 67 3323-6090

Av. Caligaris, 356 - Fone 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTV Inteligência em regulamentação

End. Alameda Maracatins, n. 508,

CEP 04090-005

São Paulo - SP, Tel. (11) 2578-8700 -

www.ftv.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

SÃO PAULO

IC Propaganda e Marketing

67 3323-6100 e 67 3443-0462

SIG QD 01 L31 385 sala 255 -

Ed. Platinum Office

Brasília - DF

www.icm.com.br

PREÇOS

R\$ 2,20 (versão anual)

e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.



## INQUÉRITO

# Vereador reafirma supostas fraudes em programa social da prefeitura

Proinc deveria favorecer desempregados e famílias com baixa renda; até dono de clínica foi empregado

BEATRIZ FELDENES  
CELSE BEJARANO

Em depoimento que durou 2 horas e 30 minutos, na manhã desta sexta-feira (16), o vereador André Luis Soares da Fonseca, o Professor André (Rede), reiterou ao Departamento de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (Dracço), da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, as denúncias que apontam fraudes nas contratações de pessoas desempregadas no Programa de Inclusão Profissional (Proinc), da Prefeitura de Campo Grande.

Em vez de beneficiar pessoas com renda familiar abaixo de um salário mínimo, o parlamentar revelou que há na relação dos favorecidos microempresários, donos de clínica de fisioterapia, servidor público e até supostos integrantes de organização criminosas.

Criado em 2010, o Proinc emprega, pelo período de dois anos, pessoas com baixa qualificação profissional e oferta a elas cursos, além de um salário mínimo, cesta e vale-transporte.

Depois de denunciar o caso em sessões da Câmara Municipal de Campo Grande, Professor André brigou pela abertura de uma CPI para investigar o ocorrido, mas sem sucesso.

Antes, ele havia ingressado com uma ação judicial para obter a relação dos favorecidos com o Proinc. Embora as denúncias se arrastem há quase um ano, o programa não era investigado por nenhum órgão público, o que motivou o vereador a procurar a polícia.

Por ser o denunciante, o parlamentar foi o primeiro a depor ao Dracço. André disse que confirmou as informações que foram mandadas no requerimento para a abertura do inquérito.

"Ratifiquei as informações que eu havia passado e fiz uma apresentação geral do que era o plano para o Proinc e quais são as possíveis irregularidades para que a delegada possa definir qual será a linha de investigação", afirmou o vereador.

Embora as denúncias tenham sido divulgadas à exaustão, a Polícia Civil impôs sigilo nas apurações. A chefe do Dracço, delegada Ana Cláudia Medina, limitou-se a dizer, na manhã desta sexta-feira, que "uma representação foi protocolada e encaminhada para apuração no Departamento de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado".

A reportagem procurou a prefeitura, também na manhã desta sexta-feira, para tratar da denúncia, mas, de resposta, recebeu o conteúdo de um ofício emitido pela prefeita Adriane Lopes (Patriota):

"... Mediante informações a respeito da cidade denunciada e, na oportunidade, colocamos à disposição para prestar todas as informações e documentos necessários à investigação e aos esclarecimentos de quaisquer fatos que envolvam o Proinc".

## QUESTÃO POLICIAL

No dia 5 deste mês, o parlamentar apresentou um requerimento por escrito ao dele-



Vereador e professor, André Luis (Rede) denunciou o esquema

gado-geral da PC-MS, Roberto Gurgel de Oliveira Filho, em que pediu a instauração de inquérito policial para investigar as denúncias relacionadas à utilização indevida do Proinc, que, por lei, tem o objetivo de dar oportunidade de treinamento e aperfeiçoamento profissional a pessoas que integrem famílias de baixa renda.

## CPI BARRADA

Os vereadores tentaram, de março para cá, criar uma CPI para investigar o Proinc. O presidente da Câmara Municipal, Carlos Augusto Borges, Carlião (PSB), resistiu à ideia da apuração.

Segundo ele, a instauração de uma CPI poderia ser influenciada por movimentos políticos interessados nas eleições de outubro. "Em novembro, tudo bem", afirmou Carlião ao *Correio do Estado* há três semanas, referindo-se à possibilidade de concordar com a investigação, desde que esta ocorra depois do processo eleitoral. Pelo apurado até agora na

Câmara Municipal, eventuais fraudes no Proinc poderiam atingir o ex-prefeito de Campo Grande e candidato ao governo pelo PSD, Marquinhos Trad. Marquinhos renunciou ao mandato em março para garantir a candidatura.

## AS IRREGULARIDADES

Conforme levantado até então, havia, na relação dos beneficiários do Proinc, acadêmicos de Engenharia, professora concursada em cidade do interior do Estado, líder de movimento político, dono de clínica de fisioterapia que atende pacientes da prefeitura, microempresários, um suposto integrante da organização criminosa PC, beneficiários do auxílio emergencial do governo federal e influente.

## O PROGRAMA

O Proinc é um programa de inclusão social ligado à Fundação Social do Trabalho de Campo Grande (Funsat), que contempla pessoas afastadas do mercado de trabalho e cuja

## Cronologia

**Maio de 2021** > **Ofício é enviado pelo vereador Professor André (Rede) à Funsat, que gerencia o programa social da Prefeitura de Campo Grande, solicitando informações sobre o Proinc;**

**Junho de 2021** > **Sem resposta, novo ofício os mesmos termos é enviado;**

**Julho de 2021** > **Sem resposta, ação é ajuizada pelo vereador;**

**Dezembro de 2021** > **O Juiz Marcelo Anderson Campos Silva determina a liberação das informações;**

**Março de 2022** > **A Prefeitura recorre, mas o Tribunal de Justiça mantém decisão de 1ª instância determinando transparência;**

**Junho de 2022** > **Escândalo vem à tona. Lista com 3,8 mil nomes é divulgada. Prefeitura anuncia demissão em massa;**

**Julho de 2022** > **Polícia abre inquérito. Polícia Civil começa investigação ouvindo vereador.**

renda familiar não seja maior do que um salário mínimo (R\$ 1,2 mil).

A pessoa que é encaminhada para o programa faz um curso e exerce um trabalho relacionado com o que aprendeu.

Por exemplo, se ela faz um

curso de auxiliar de cozinha, logo, será direcionada a algum órgão vinculado ao município e encerrada nessa atividade. Os beneficiários do Proinc incluem um salário mínimo mensal, uma cesta básica, alimentação, passe de ônibus e acesso a cursos profissionalizantes.

## NOVA ROUPAGEM

Uma das modificações no Proinc tem a ver com o período de permanência do trabalhador no programa: por regra, não poderia superar uma temporada de até três anos. Agora, com a repaginação, o tempo máximo não pode extrapolar dois anos.

"A vinculação ao Proinc será pelo período de seis meses, renováveis por igual período, até o limite máximo de 24 meses, improrrogáveis", diz trecho da emenda aprovada proposta pelo Professor André (Rede). O projeto atual repete normas antigas, como a de que os favorecidos pelo Proinc não podem ter renda superior a meio salário mínimo, em torno de R\$ 600. O beneficiário deve "estar em situação de desemprego por período igual ou superior a um ano", reforça a lei nova.

Novidade na reforma do Proinc é um dos itens no regulamento que deve espantar as eventuais fraudes na hora da contratação dos favorecidos: o nome dos beneficiários deve constar no Cadastro Único (CadÚnico), programa federal. O CadÚnico é um conjunto de informações sobre as famílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza. Só entram nesta relação integrantes de famílias que ganham até meio salário mínimo por pessoa ou que recebem até três salários mínimos de renda mensal total. Outra emenda aprovada, proposta pelo vereador Beto Avelar (PSD), prevê a publicação de uma fila de espera dos próximos favorecidos do Proinc.

## CANDIDATO AO GOVERNO

# Puccinelli diz que, se for eleito, não aumentará "nenhum imposto"

CELSE BEJARANO

Na quarta rodada da série de entrevistas promovida pelo grupo *Correio do Estado* com os candidatos ao governo de Mato Grosso do Sul, o ex-governador André Puccinelli (2007-2014) disse que um dos seus compromissos mais firmes, se vencer, é

de "não aumentar nenhum imposto estadual".

Outra promessa do emedebista é de que "a partir do segundo ano do mandato" sua intenção é "reduzir alguns tributos. "Quero ser reconhecido como o melhor governador da história de MS", afirmou o emedebista, se eleito, garantirá o des-

taque de primeiro mandatarista estadual a acumular três mandatos pelo voto direto.

Na entrevista concedida à jornalista Laureane Schmidt, ele deixou a entender que pode votar na senadora Simone Tebet (MDB), sul-mato-grossense, candidata ao Planalto e sua ex-vice governadora (2007-2010).

"O MDB nacional apresentou candidatura própria, a Simone, o partido a indicou. Mas deixei livre a opção [de votar em quem quiser]. Eu vou declarar apoio [candidato à Presidência] a quem a maioria [entre os emedebistas] apoiar", disse Puccinelli.

Na entrevista, exibida no fim da tarde desta sexta-feira (16) pelas mídias sociais do *Correio do Estado*, Puccinelli disse ainda que um de seus planos para reduzir o déficit de médicos seria firmar parcerias envolvendo os municípios, o governo e as universidades.

Pela ideia dele, o médico recém-formado poderia ficar por um ou dois anos no interior do Estado. Uma das exigências seria de que médico contratado tivesse uma especialização em determinada cirurgia.

Na educação, o ex-governador que reativar um projeto imposto em suas gestões, que premiava alunos com bons desempenhos com bicicleta e notebook. Ele disse que deve igualar o salário de professores contratados com o de efetivados.



Candidato ao governo de MS, André Puccinelli (MDB)

## \* DEFINIDAS EM UM SORTEIO PRÉVIO:

## ACOMPANHE A SÉRIE DE ENTREVISTAS COM OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DE MS PROMOVIDA PELO CORREIO DO ESTADO.

**CORREIO DO ESTADO**  
CREDIBILIDADE DE LÍDER

**ELEIÇÕES**  
**2022**





## CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

“Mulher não nasceu só para lavar louça, arrumar casa, lavar banheiro”

Ex-presidente Lula, em Belo Horizonte, onde ele achou que estava no Rio de Janeiro

## Agregado semanal mostra Lula 7,1% à frente

Levantamento da Potencial Inteligência para o Diário do Poder, que agrega as pesquisas eleitorais realizadas nos estados para presidente, aponta que a diferença entre Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL) cresceu na última semana e foi para 7,1 pontos: 42,4% a 35,3%. Ciro Gomes (PMDB) continua em terceiro, com 7,4%, e Simone Tebet (MDB) aparece com 4,2%. Na semana passada, ela registrava 3,6%.

## Os outros

O índice de indecisos é o menor desde o início do estudo, há 13 semanas: 4,3%. Brancos e nulos são 4,9%, em média.

## Diferenças regionais

A diferença entre Bolsonaro e Lula é a maior no Nordeste (57% a 23,8%) e no Centro-Oeste, onde o atual presidente lidera por 48,1 a 30,3%.

## Atualização

Foram incluídas 14 novas pesquisas na média da Potencial, esta semana, que considera quase 38 mil entrevistas em mil municípios.

## Índice forte

“O desempenho dos candidatos [em SP, MG, RJ, BA e RS] indicará fortemente o resultado das urnas”, diz José Carlos Leite, da Potencial.

## Queima de madeira vira “energia verde” na Europa

Os mesmos que apontam dados para criticar o Brasil pela “destruição” da Amazônia agora estão considerando queima de madeira na Europa como um “sacrifício” das florestas. A hipocrisia vai mais além: de acordo com a plataforma Our World in Data, o Brasil emite menos CO<sub>2</sub> (467,3 milhões de toneladas, do que muitos dos seus críticos, como o Canadá (535,8 milhões), a Alemanha (644,3 milhões) e os EUA (4,71 bilhões de toneladas).

## Números x narrativas

A pesar das acusações, o Brasil reduziu 16,2% das emissões de CO<sub>2</sub> na atmosfera desde 2014, quando eram 557,9 milhões de toneladas.

## De quem é a culpa?

China, com 10,6 bilhões de toneladas, EUA (4,71) e Rússia (3,58), juntas, têm 48,7% das emissões globais. O Brasil responde por apenas 1,3%.

## O Brasil “destrói”, mas...

... a manchete do *Estado* sobre o tema foi um primeiro de benevolência: “Europa sacrifica florestas ancestrais para combater crise de energia”.

## Sem explicações

Sobre explicações do grupo de WhatsApp, Alexandre de Moraes citou em decisão a “verificação de eventual financiamento de atos criminosos” no dia 7. E não se deu ao trabalho de apontar os supostos atos criminosos.

## PODER SEM PUDOR

## A dona do voz

Interventor em Minas, Benedito Valadares era apaixonado pela voz melódica de uma locutora de Belo Horizonte, como lembra o escritor Petronio Souza. Mas, se a voz era bonita, a moça em feia de dar dó. Como o paiolão é cego, os assessores de Valadares resolveram promover um encontro da locutora com o fã ilustre. Foi um desastre: ao ser apresentado à moça, no Lacerda, antigo “point” político e cultural da cidade, a paixão de Valadares pareceu ter entrado em estado de choque. Ele apenas balbuciou: “É este fantasma que tem aquela voz maravilhosa?”. A pobre locutora morreu com raiva do fã que preferia não ter conhecido.

COM ANDRÉ BRITO E TIAGO VASCONCELOS

## EDUCAÇÃO

## Desempenho da rede privada teve queda maior que o da escola pública

Números do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) mostram piora na qualidade do ensino, agravada pela pandemia de Covid-19 a partir de 2020

## DA REDAÇÃO

As escolas privadas do País tiveram maior recuo de aprendizagem do que as públicas durante a pandemia de Covid-19, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Mas, apesar dessa queda mais acentuada, a rede particular continua com desempenho melhor do que a pública.

O Ministério da Educação apresentou, nesta sexta-feira (16), os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), principal termômetro da educação brasileira. Os resultados mostram que, durante a pandemia, houve queda de aprendizagem em todas as séries, tanto nas escolas públicas quanto nas privadas.

O maior recuo da rede privada aconteceu em Matemática, no 9º ano. A média dos estudantes foi de 292,52 pontos em 2021 – 10 pontos a menos do que na edição anterior, em 2019 (pré-pandemia), quando a média foi de 302,9. O resultado faz as escolas particulares regredirem ao mesmo patamar em que estavam em 2009.

Os estudantes de 9º ano da rede pública também tiveram perda de rendimento em Matemática, mas a queda foi menos acentuada. A média passou de 257,1 para 252 – um recuo de 5 pontos.



Educação básica brasileira teve atraso durante a pandemia

Em Português, a queda também foi mais acentuada na rede particular. A média do 9º ano passou de 293,6 para 288,8 – uma diminuição de mais de 4 pontos. Já na rede pública a queda foi de 0,8 ponto, passando de uma média de 255,6 para 254,8.

No último ano do Ensino Médio, o recuo também foi maior. A média das escolas particulares passou de 334,7 para 323,4 pontos – uma perda de 11,7 pontos. Já as públicas tiveram uma queda na média de 269 para 262,7, uma diminuição de 6,3 pontos.

Em Português, a média das escolas particulares passou de 322,1 para 315 pontos – um recuo de 7 pontos. Já a rede pública teve uma diminuição na média de 272,3 para 269,7 –

## Saiba

## Como é calculado o Ideb?

1. Desempenho dos estudantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb); as provas de Matemática e Português são aplicadas a cada dois anos.
2. Taxas de aprovação escolar; com esses dois componentes, é calculado o índice, que varia de 0 a 10.

uma perda de 2,5 pontos. As provas do Saeb foram aplicadas entre novembro e dezembro de 2021, depois de quase dois anos de escolas fechadas ou com atividades pre-

senciais apenas de forma parcial, por causa da pandemia.

Em geral, as escolas particulares retomaram as aulas presenciais antes das públicas. Também conseguiram implementar melhor o ensino remoto, já que seus estudantes tinham mais acesso à internet e equipamentos eletrônicos.

Mais de 80% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio do País estudam em escolas públicas.

O Saeb compõe o principal termômetro da educação brasileira. A aplicação é feita a cada dois anos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação.

Foi apenas nos anos iniciais do Fundamental que as escolas públicas tiveram perdas maiores do que as particulares. O desempenho dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de redes públicas em Matemática passou de 222,41 em 2019 para 210 pontos em 2021 – uma queda de mais de 12 pontos. Já na rede particular a média passou de 253,4 para 250 – um recuo de 3 pontos.

Em Português, a média da rede pública foi de 209 para 201,4 – uma perda de mais de 7 pontos. Já a rede privada perdeu 0,6 ponto, passando de 240,7 para 240,1. (Leia mais na página 7)

## PORNOGRAFIA INFANTIL

## Aitor José Dumont continuará preso

O ator José Dumont, 72 anos, preso e autuado em flagrante na quinta-feira (15), acusado de armazenar fotos e vídeos de pornografia infantil, continuará na cadeia. Na audiência de custódia realizada nesta sexta-feira (16), a Justiça transformou a prisão em preventiva.

Dumont, cujo trabalho mais recente como ator foi em “Nos Tempos do Imperador”, da TV Globo, estava escalado para “Todas as Flores”, a ser exibida pelo Globoplay. O contrato de trabalho, porém, foi rescindido pela Globo após a prisão.

O artista era investigado pela Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima. Ele havia sido denunciado por supostamente ter mantido relações sexuais com um adolescente de 12 anos. Em troca, teria dado dinheiro ao garoto. Uma transferência bancária feita por Dumont para a suposta vítima embasou o arrem de judicial de busca e apreensão. Foi cumprida por policiais da Dvac na quinta-feira no apartamento de Dumont, no Catete (zona sul do Rio).

Na ocasião, foram encontra-

dos e apreendidos no celular e em um computador do ator 240 arquivos. Eram fotos e vídeos, com cenas de crianças e adolescentes nus ou durante relações sexuais. Essa descoberta levou à prisão em flagrante.

A polícia, o ator afirmou que reuniu esse material para um estudo de preparação profissional. Disse que ia interpretar um papel que teria relação com o assunto. Mas peritos afirmam que parte das imagens pode ter

sido produzida pela própria câmera do celular. Essa suspeita ainda será investigada.

As provas do Saeb foram aplicadas entre novembro e dezembro de 2021, depois de quase dois anos de escolas fechadas ou com atividades pre-



Aitor José Dumont foi preso na noite de quinta-feira no Rio

## MISSA DE 1 ANO

## Romilda do Carmo Terra Leite

A família convida parentes e amigos para a missa de 1 ano de falecimento, que será celebrada dia 18/09/22 (Domingo), às 19:30 hrs, na Igreja São José (Rua Pedro Celestino, 1446 - Centro).

Aos que comparecerem a família desde já agradece.

## MISSA DE 7º DIA

## Prof. Sr Roberto Taira

02/12/1941 ↑ 12/09/2022

A família convida parentes e amigos para a missa de 7º dia de falecimento, que será celebrada dia 18/09/22 (Domingo), às 09 horas da manhã, na Paróquia Cristo Luz dos Povos (Av. Bandeirantes, 2306). Aos que comparecerem a família desde já agradece.

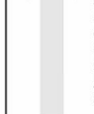


## MISSA DE 11 ANOS

## Renan Magno Terra Moraes

A família convida parentes e amigos para a missa de 11 anos de falecimento, que será celebrada dia 18/09/22 (Domingo), às 19:30 hrs, na Igreja São José (Rua Pedro Celestino, 1446 - Centro).

Aos que comparecerem a família desde já agradece.





## LEVANTAMENTO

## Inflação da construção civil é o dobro da taxa oficial no Estado

Deflação no índice geral em agosto não pôde ser observada no setor; o custo médio do metro quadrado em MS está em R\$ 1.662,59 e 52,45% mais caro que em agosto de 2019, quando era de R\$ 1.090,50

RODRIGO ALMEIDA

Motivada pela queda nos preços dos combustíveis, a retração do índice geral da inflação não chegou ao custo de produção da construção civil. Estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), aponta inflação de 17,25% no setor nos últimos 12 meses em Campo Grande.

Em comparação com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que caiu 0,39% em agosto, depois de retrair 0,95% em julho, Campo Grande tem 8,73% no acumulado de 12 meses. Isso é quase o dobro do medido pela Sinapi.

Nacionalmente, a queda do IPCA foi de 0,68% na média. Assim como na Capital, a inflação oficial também marca 8,73% no acumulado de 12 meses. Em MS, a variação observada em agosto na comparação com julho foi a segunda maior do País, com 3,71%. No ano, a construção civil já lidou com aumento de gastos de 11,53%, contra 4,39% do IPCA oficial.

Nesse sentido, o doutor em economia Michel Constantino diz que percebem-se efeitos na economia para o setor. "O primeiro foi o desequilíbrio da produção e da logística das cadeias produtivas globais para o fornecimento de materiais e de produtos acabados da construção", comenta.



Representantes do setor apontam escassez de profissionais disponíveis no mercado de MS

## MATERIAIS

Até mesmo por isso, a inflação de materiais da construção forçou, em grande parte, a alta do custo. Segundo o Sinapi, o custo médio do metro quadrado em MS está em R\$ 1.662,59. Isso é 52,45% mais caro do que em agosto de 2019, medido a R\$ 1.090,50 pelo IBGE.

Conforme o mestre em economia Eugênio Pavaio, o aumento de preços tem relação direta com a pandemia, com a queda na produção industrial e também com a guerra na Ucrânia.

"O impacto na economia real é o atraso em obras e o en-

carecimento dos preços finais. A alta da inflação fez com que o IGP-M deixasse de utilizar o Índice Geral de Preços - Mercado) como índice de referência para definir valores pelo acordo entre as partes", relembra.

Segundo Constantino, outro fator que puxou os preços para cima foi o aquecimento da demanda, com a mudança de regimes de trabalho e a mobilidade das pessoas.

"Esses dois efeitos fizeram o valor dos imóveis aumentarem exponencialmente, seja pela aumento de custos seja pela procura maior por re-

sidiências e condomínios", resume.

Geraldo Paiva, presidente do Sindicato da Habitação de Mato Grosso do Sul (Secovi-MS), concorda com o especialista e delega essa alta aos baixos valores da taxa de juros praticados em 2021.

"Quando saímos da pandemia, os juros caíram muito, e o que aconteceu foi que o dinheiro aplicado em investimentos financeiros com juros baixos passou ter rendimento muito baixo. Com esses juros, o dinheiro entrou na construção de obras particulares, e isso aqueceu o mercado", relata.

27.915

## TRABALHADORES FORMAIS NO SETOR

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Mato Grosso do Sul tem 27.915 trabalhadores do setor no mercado formal. De janeiro a julho deste ano, a construção acumulou saldo positivo de 5.214 vagas com carteira assinada, resultado de 19.779 contratações e 14.565 demissões.

Segundo ele, atualmente se vive esse momento de mercado em MS. Com um ciclo mais longo de construção civil, ainda há aquecimento na demanda por mão de obra e várias construções sendo entregues.

"Principalmente por isso, o mercado segue em alta. Isso também acontece com investimentos das grandes construtoras, mas em menor escala", comenta.

## MÃO DE OBRA

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Mato Grosso do Sul tem 27.915 trabalhadores do setor no mercado formal. De janeiro a julho deste ano, a construção acumulou saldo positivo de 5.214

vagas com carteira assinada, resultado de 19.779 contratações e 14.565 demissões. Paiva ainda diz que a mão de obra disponível está praticamente toda alocada no mercado. Ele tem a percepção que a inflação da mão de obra no Estado é maior que a média nacional.

"Como o Grande está acima da inflação por conta do aquecimento do mercado. O trabalhador tem muitas oportunidades, e se o contratante não pagar um pouco a mais, ele não consegue assegurar o serviço", relembra.

Constantino ressalta que, segundo o indicador econômico que mede a atividade econômica do Banco Central, o IBC-B, a construção civil continua crescendo e puxando positivamente o PIB. "Esse resultado mostra que o setor ainda não foi impactado pelo aumento da taxa de juros, que influencia diretamente na hora de financiar o imóvel", analisa.

Para ele, o cenário mais provável é favorável para o setor e deve continuar positivo. "Uma vez que o aumento da taxa de juros foi precificado pelo mercado, estamos vendo uma redução nos preços dos imóveis para equilibrar o aumento no financiamento e continuar com o mercado aquecido", finaliza.

Pavaio é mais cauteloso e diz que o financiamento da construção civil é baseado na poupança. "Ou seja, os fundos imobiliários e de infraestrutura dependem dessa captação. Hoje, observamos que, apesar de altos, os juros favoreceram o investimento financeiro".

Um dos pontos de alerta é afetado pela alta da Selic, segundo ele, atualmente a taxa básica de juros desestimula empréstimos imobiliários da Caixa Econômica.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, foi de R\$ 1.661,85 em agosto, sendo R\$ 994,67 relativos aos materiais e R\$ 667,18 a mão de obra. Em julho, o custo nacional fechou em R\$ 1.652,27.

De janeiro a agosto de 2022, os acumulados fecharam em 9,31% (materiais) e 10,38% (mão de obra). Os acumulados em 12 meses ficaram em 14,76% (materiais) e 11,90% (mão de obra), respectivamente.

Fonte: Sinapi (IBGE)

## Mato Grosso do Sul

Aumento do custo da construção civil neste ano (em reais)

	Março 2022	Abril 2022	Mai 2022	Junho 2022	Julho 2022	Agosto 2022
Custo médio m² - componente material	947,14	971,04	991,53	1.007,33	1.023,69	1.027,19
Custo médio m² - componente mão de obra	571,31	571,18	571,08	573,17	579,43	635,40

Fonte: Sinapi (IBGE)

## AGRICULTURA

## Encerrado período de vazio sanitário para plantio e cultivo de soja

VALESCA CONSOLARO

Foi encerrado o período de 90 dias do vazio sanitário para o plantio de soja em Mato Grosso do Sul. A partir de agora, produtores podem iniciar o plantio e o cultivo do grão. Durante o período de vazio sanitário, os produtores ficaram sujeitos à multa caso houvesse cultivo e presença de plantas vivas de soja.

Segundo a gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagrov), Glauzy Ortiz, a partir de 16 de setembro, produtores já podem fazer a semeadura da oleaginosa no Estado, com fim do período de plantio no dia 31 de dezembro.

Realizar o cadastro da área cultivada junto ao site da lagro

é obrigatório e deve ser realizado no período entre 1º de setembro e 10 de janeiro.

Conforme explicado pelo diretor da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Seagro), Jaime Verruck, os produtores iniciam agora toda a questão de preparo de terra e plantio com muita expectativa.

"Vamos superar os três milhões e 740 mil hectares, que foi o recorde da produção de soja do ano passado. É a cultura com a maior área do Estado e com a melhor produtividade tecnológica, além de possuir produtores altamente capacitados que colaboram para que Mato Grosso do Sul seja o quinto maior produtor de soja do Brasil", disse.

## MEDIDA

Como já foi noticiado pelo **Correio do Estado**, o vazio sanitário da soja é uma medida que segue determinação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A ação é importante para o controle da ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*.

Durante o vazio sanitário, não é permitido nem sequer manter vivas as plantas de soja que estejam em qualquer fase de desenvolvimento. Desse modo, espera-se minimizar o máximo possível os impactos negativos durante a safra seguinte, os quais podem ser causados pela doença.

A origem asiática é considerada uma das doenças mais severas que incidem na cultura da soja.

## INDICADORES

COTACÕES E ÍNDICES  
Fechamento: 16 de setembro de 2022↑ DÓLAR  
R\$ 5,2592  
+0,38%↑ EURO  
R\$ 5,2660  
+0,52%↓ BOVESPA  
109.280,37  
-0,61

## INDICADORES FISCAIS

Unifins (Jan/22)	41,24
Unifins (Jul/22)	5,927
Unifins (Jul/22)	4,096

## INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/INPC

ÍNDICES	ANAL	MAI	JUN	JUL	AGO
IPCA (Índice Geral de Preços - Consumidor Amplo)	121	121	121	121	121
IPCA (Índice Geral de Preços - Consumidor Amplo)	121	121	121	121	121
IPCA (Índice Geral de Preços - Consumidor Amplo)	121	121	121	121	121
IPCA (Índice Geral de Preços - Consumidor Amplo)	121	121	121	121	121
IPCA (Índice Geral de Preços - Consumidor Amplo)	121	121	121	121	121

## POUPANÇA

ANTIGA (Dep. Fretes até 03/05/2022)	NOVA (Dep. Fretes a partir de 04/05/2022)
SETEMBRO	SETEMBRO
16+ 0,7084%	16+ 0,7084%
17+ 0,7086%	17+ 0,7086%
18+ 0,6793%	18+ 0,6793%

## CÂMBIO

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,2597	R\$ 5,2592
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,40	R\$ 5,50
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,3800	R\$ 5,4700

## SALÁRIO MÍNIMO

Jan/2022	R\$ 1.212
----------	-----------

## ALUGUEL

	IGP-DI	IGPM
	FGV	FGV
Índice de agosto de 2022	9,10%	10,07%
Fator de correção anual	1,0993	1,1037

\*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o fator de correção anual e o acumulado de 12 meses.  
O fator de correção anual é o acumulado de 12 meses de correções sucessivas em sequência.

## INSS

Contribuição à Previdência Social
-----------------------------------

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até R\$ 1.000,00	7,5%
De R\$ 1.000,01 a R\$ 2.000,00	9%
De R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000,00	12%
De R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00	14%

## AGROPECUÁRIO

Fechamento: 16 de setembro de 2022
------------------------------------

Saca - Milho	Boqueirão do Sul
80,00	84,00
Saca - Soja	Boqueirão do Sul
158,50	164,00
Bovinos	Arantina à vista e frete de Fumarral
270,88	270,88
Bois - Região Centro de MS	Bois - Região Centro de MS
291,18	291,18

Fonte: www.famasa.com.br



# ENTREVISTA

## ANDRÉ FIGUEIREDO DOBASHI

Presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

# “Não estamos esperando uma supersafra de soja, porém imaginamos que seja melhor”

Presidente da Aprosoja-MS acredita que as intempéries climáticas que impactaram em quebra da produção da oleaginosa no ano passado não devem afetar 2022/2023 em Mato Grosso do Sul

SUZAN BENITES

Em entrevista ao **Correio do Estado**, o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul (Aprosoja-MS), André Figueiredo Dobashi, fala sobre os resultados conquistados na 2ª safra de milho 2021/2022 e perspectivas em relação a soja 2022/2023.

Após passar por uma quebra nas duas últimas colheitas, tanto de milho, no ciclo 2020/2021, quanto de soja, 2021/2022, o agricultor de Mato Grosso do Sul colheu bons resultados na safra finalizada agora.

“Ela veio com uma produtividade mais alta, dada o clima e tudo mais, então a gente passa dos 10,5 milhões de toneladas de milho. Isso é muito bom, uma vez que a produtividade por área aumentou em função do desenvolvimento da safra que foi boa”, avalia.

O vazão sanitário da soja, período em que é proibido o plantio da oleaginosa no Estado, a fim de evitar doenças, terminou na última quinta-feira (15). A partir de agora, o sojicultor já pode iniciar a semeadura em MS.

Para Dobashi, ainda é cedo para falar em supersafra de soja, principalmente por causa da previsão da meteorologia para intempéries climáticas. No entanto, a estimativa é de uma colheita 41,72% acima do último ciclo. Na safra 2021/2022, foram colhidas 8,6 milhões de toneladas de soja e neste ano a estimativa aponta para 12,3 milhões de toneladas.

Confira a entrevista:

**Para a 2ª safra de milho temos uma produção final de 9,3 milhões de toneladas colhidas, e a do IBGE fala em 11,9 milhões de toneladas. Como foi o desenvolvimento dessa safra de milho? Vemos números além do esperado?**

Nós temos uma projeção de 1,9 milhão de hectares que ainda vai ser revisito. A gente acha que passa um pouquinho, ela veio com uma produtividade mais alta, dada o clima e tudo mais, então a gente passa dos 10 milhões de toneladas de milho. Isso é muito bom, uma vez que a produtividade por área aumentou em função do desenvolvimento da safra que foi boa.

A nossa perspectiva, projeção local, era de 9,3 milhões de toneladas, porque era isso mais ou menos 78 sacas por hectare de média que a gente precisa. Porque era um ano difícil, que começamos começando de uma maneira difícil, o produtor enfrentou replantios, depois a

gente tinha uma perspectiva de geada que acabou sendo bem pontual mais na fronteira. E depois vieram umas boas chuvas, e a gente acabou colhendo mais do que essas 78 sac/ha. Foi para noventa e poucas sacas. O que vai levar a produção para um patamar bem maior do que essas 9,3 milhões. A gente passa de 10 milhões de toneladas.

**Como funciona a revisão dos dados no término de uma safra? Existe uma revisão diária que a gente deve publicar caso a empresa que nos assessora via satélite consolide dados que não tinham aparecido até então no nosso uso e ocupação. Como funciona o uso de ocupação do solo onde a gente determina as áreas de soja e milho no Estado?** Primeiramente, a empresa nos tem um tratamento de imagem e nos manda essa figura da área cultivada no Estado inteiro. Depois a gente pega nossos 10 campos de monitoramento e saímos a campo com todos os colaboradores, os técnicos da Aprosoja, marcando os pontos de onde é milho, sorgo, milho, pastagem, floresta e a gente gera uma infinidade de pontos. Mais de três mil pontos que a gente manda de volta para empresa de satélite, e ela vai confirmar aqueles pontos com a imagem que ela tinha lá para ver se estava correta ou não. E ela faz um novo tratamento, manda de novo e a gente sai a campo rever alguns pontos.

O sorgo, o milheto, a própria cana-de-açúcar, alguns tipos de pastagens, quando estão novas, elas são confundidas com o milho. E isso precisa ser revisito três ou quatro vezes ao longo da safra. Quando termina a área de safra de milho que a gente realmente tem a consolidação da produção. Por exemplo, não deve ficar muito longe da área que ali é foi consolidado como produção, como produtividade, a gente revê todas essas áreas e passa o número correto para o conhecimento de toda a sociedade.

A gente espera que aconteça ainda no mês de setembro. Até esperamos um incremento nos dois milhões de hectares, e claro que com o incremento vem uma nova perspectiva de produção de grãos, mas não deve ficar muito longe da que a gente tem ali divulgado em torno dos 10 ou 10,5 milhões de toneladas.

**O aumento de colheita é suficiente para abastecer o consumo e a agroindústria do próprio Estado? Ou não, e isso a gente percebe não só para estados vizinhos como também para fora do país. Temos uma produção além do que o Estado consegue consumir, indicando então uma necessidade de industrialização para escoar o excedente que Mato Grosso do Sul está indo para esse caminho. Há**



vista a chegada das empresas de etanol de milho e DDG (sigla em inglês para grãos secos e destilados) que estão vindo com uma fome bastante grande pelo nosso milho.

**Para a safra de soja 2022/2023 podemos esperar uma supersafra novamente, caso não enfrentemos novamente intempéries climáticas como na última safra? Quais as perspectivas?**

Não estamos esperando uma supersafra, porém imaginamos que seja uma safra melhor que a passada, porque a safra passada foi muito ruim. Não é hora de falar de supersafra, até porque temos uma previsão de La Niña acentuada para essa safra 2022/2023. É normalmente o que determina supersafra e safras ruins são intempéries climáticas. Então essa perspectiva de uma supersafra não está correta, ela seria prevista se a gente não tivesse nenhuma perspectiva de intempéries. Estamos restando para que a meteorologia esteja errada.

**Este ano tem sido um pouco diferente na comparação com 2021, do ponto de vista climático. A partir daí é possível vislumbrar um novo patamar de produtividade para a soja sem necessariamente ter de aumentar tanto a área plantada?** Este ano não está tão diferente do ano passado. A previsão é de que teremos a predominância da La Niña até outubro, novembro, o que foi característico da safra passada também. A intenção é que vai ser um pouco menor, a gente ainda não sabe o quanto, mas esperamos que

“

Agora com essa industrialização que temos experimentado, e o processamento dos nossos produtos sendo feito de maneira mais intensiva, com certeza, a gente gera uma competitividade muito maior para o Estado e faz com que o produtor seja melhor remunerado”

MARCELO VICTOR

principalmente em função do sobrepeso dos insumos. A gente tem um custo de fertilizantes muito maior em função de serem importados da Rússia. E todo esse ambiente de guerra e de pandemia que a gente passou por dois anos faz com que a gente tenha um problema de abastecimento e de sobrepeso para esse fertilizante chegar. A gente não está desabastecido, Mato Grosso do Sul está com os estoques de fertilizantes em alta, porém, há um custo maior. Nós tivemos uma importação maior de fertilizantes do Canadá a um preço maior também, mas isso garantiu que o produtor estivesse abastecido, infelizmente por patamares de custos mais altos. E todos os insumos de uma maneira geral ficaram mais caros. O fertilizante puxa a fila como principal ator dos preços mais altos, mas defensivos, sementes, óleo diesel, todos esses atos de produção ficaram mais altos.

**Ainda existe uma forte pressão do diesel sobre os custos de frete no Brasil. Essa alta é repassada no preço de quase todos os produtos transportados pelas nossas rodovias. Hoje, a maioria da produção de MS é transportada nessas formas. Caso o diesel se mantenha em alta, quais efeitos podemos ter na próxima safra?** Sim, o óleo diesel é uma grande preocupação para nós. A gente não tem uma perspectiva do óleo diesel baixar, infelizmente estamos experimentando valores de diesel mais alto, e com isso o escoamento da safra fica comprometido. E a safra fica comprometida do ponto de vista de custo e fica mais cara também, porque o óleo diesel acompanha esses valores. Então a gente consegue reverter esse cenário.

**Na mesma linha do transporte da produção, queria saber o que o senhor acha do plano logístico apresentado pelo governo do Estado para melhorar o escoamento? Qual papel Aprosoja-MS desempenha nesse projeto?**

A Aprosoja-MS trabalha muito em contato com o governo do Estado e governo federal, porque a gente entende que um bom debate com o governo é o que vai trazer o alinhamento entre o produtor e o Estado. Sempre defendemos uma diversificação de modal de escoamento, a gente sabe que existe uma importância muito grande em ferrovias, que precisamos melhorar esse modal. Uma estruturação diferenciada nas rotas das próprias rodovias. E a gente acha que a diversificação é a melhor forma de a gente reduzir custos de logística. O nosso papel foi de total apoio para que ocorra realmente um planejamento logístico, a diversificação dos modais de escoamento.

Há pouco menos de uma década, dizia-se que MS teria 10 milhões de hectares de áreas degradadas. A maior parte desta área teria se formado pelo antigo modelo de pecuária extensiva. Deste total, que percentual poderia ser reaproveitado para a soja e o milho? Não vamos falar em áreas degradadas mais. Esse termo praticamente não existe em Mato Grosso do Sul. Quando a gente fala das áreas de pastagem, são pastagens de baixa produção e que podem, sim, acredito que quase que a totalidade, ser reaproveitadas com soja e milho desde que exista uma integração entre as culturas. É muito válido ressaltar que essas culturas vão integrar com a pecuária de baixa produção, transformando a baixa em uma alta produtividade e que dependa de bastante conectividade com irrigação, conectividade, sensoramento remoto, para que o produtor tenha mais ferramentas de segurança na produção.

Estamos falando de tecnologias que visam diversificar o portfólio de culturas incluindo soja, milho, arroz, sorgo, outras culturas como as de inverno em áreas mais frias, as que aceitam uma estadia mais longa, como grão-de-bico, gergelim e lentilha. Enfim, existe uma infinidade de culturas que podem ser empregadas de maneira integrada com as pastagens, mas isso exige uma mudança de mentalidade e pensar em rotação de cultura também para que se tenha um aproveitamento melhor das áreas.

**Existe uma forte demanda por milho e soja no Estado para os produtores e o mercado exterior deve seguir como grande comprador. Quereria que você comentasse sobre esse novo perfil comprador. Como ele agrega à produção rural e as perspectivas de produção acompanhar essa demanda mais forte por grãos?** O que acontece é que há a demanda por grãos no Estado, no Brasil e no mundo, em função de uma população crescente e que precisa comer, e a gente sabe que o Brasil é um dos principais produtores para essa produção de grãos. Então a gente precisa ser sustentável, que é o que entendendo que é o novo comprador.

Então o nosso novo comprador quer grãos de qualidade, mas que venha de uma origem sustentável, origem não poluente, e de um mercado que esteja com serviços ambientalmente correto, socialmente justos. E com uma governança ligada ao desenvolvimento social e ambiental. Nesse ponto, Mato Grosso do Sul está completamente alinhado com essa demanda. Eu diria que o Brasil tem condições de atender essa demanda. Nós temos aí uma promessa que vai ser cumprida, então o tempo, que é de colocar o Estado a carbono neutro até 2030. E se dependente da produção agropecuária de Mato Grosso, esse prazo vai ser cumprido antes do tempo. Nós temos um produtor rural superentendido em sustentabilidade.

Acredito que um comprador, de qualquer lugar do mundo, que venha para MS andar nas nossas lavouras, pastagens, tudo o nosso sistema produtivo tenha mais vontade de comprar nossos produtos do que em qualquer outro lugar do mundo. Mato Grosso do Sul com certeza encara os olhos de qualquer comprador. E agora com essa industrialização que temos experimentado e o processamento dos nossos produtos sendo feito de maneira mais intensiva, com certeza, a gente gera uma competitividade muito maior para o Estado e faz com que o produtor seja melhor remunerado.

## { Perfil }

**André Figueiredo Dobashi**

Produtor rural no município de Antônio João, onde se dedica à produção de soja, milho, sorgo, aveia e pastagens. Também é consultor técnico da empresa AgroExata em Mato Grosso do Sul, na área de implantação e condução de sistemas integrados de lavoura e pecuária. Engenheiro agrônomo pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP) e especialista em Engorda Intensiva de Bovinos de Corte (California/EUA) e em Nutrição de Plantas e Manejo de Pastagens, também pela ESALQ/USP.

seja bem menos. Um novo patamar de produtividade a gente tem condição de perseguir, primeiro porque o produtor sulmatogrossense é ávido por tecnologia, faz seu uso e está muito bem preparado. Tem condições de atingir grandes patamares de produtividade, se o clima deixar, e a área plantada aumenta organicamente muito pouco. É muito mais nítido o incremento de produção que o avanço em área. Então você vê uma correlação muito mais favorável em função da tecnologia que o produtor adota.

**O custo da produção de soja aumentou 12% em um ano, quais os principais motivos? Os custos aumentaram prin-**

Justiça deliberou na obrigação do atendimento e determinou multa que já chega a R\$ 105 mil pelo descumprimento

"O Ideb 2021, em vez de cumprir com os objetivos para os quais foi criado em 2007, evidenciou o impacto da pandemia na Educação", finaliza.





BRASILEIR O

# Pameiras defende invencibilidade de quase três anos contra o Santos

Verd o entra em campo neste domingo em clássico contra o Santos visando disparar no Campeonato Brasileiro

ESTAD O CONTEÚDO

O Palmeiras defendeu um tabu de nove jogos sem ser derrotado pelo Santos. Neste domingo, às 17h30min (MS), no Allianz Parque, o líder do Brasileiro tem a oportunidade de estender seu retrospecto recente positivo contra o rival, que busca, ainda sem um técnico depois da saída de Lisca, reerguer-se no torneio nacional. O clássico   válido da 27  rodada.

O Palmeiras não perde para o Santos desde outubro de 2019. Na ocasião, o time então comandado por Jorge Sampaoli ganhou de 2 a 0. São, portanto, quase três anos invicto diante da equipe da Baixada. No Allianz Parque, os santistas não saem vitoriosos desde 2017, quando ganharam por 1 a 0 com gol de Ricardo Oliveira.

Em quase três anos, o time de Abel Ferreira soma sete vitórias e dois empates. O resultado mais comemorado pelos palmeiristas contra os santistas foi um triunfo magro, mas importantíssimo: a vitória na final da Libertadores de 2020 no Maracanã com gol de Breno Lopes aos 53 minutos.

Neste ano, os rivais se encontraram duas vezes, com duas vitórias dos comandados de Abel Ferreira, ambas por 1 a 0, pela primeira fase do Paulist o, e pela oitava rodada do Brasileiro.

A equipe alvinegra venceu os últimos sóis clássicos, considerando as competições, e quer a vitória para manter a vantagem ou aument -la em relação a seus concorrentes. Hoje, restando 12 rodadas para o fim, lidera o Brasileiro



Danilo e Z  Rafael, do Palmeiras, treinando para o clássico deste domingo, no Allianz Parque, em São Paulo (SP), contra o Santos

com 54 pontos, oito a mais que o vice-líder Internacional. Como não está mais nas Copas, o Palmeiras j a todas suas fichas no certame nacional, que não conquista desde 2018.

 Ser  um clássico muito importante para darmos continuidade ao nosso trabalho e continuarmos bem no Brasileiro. É uma competição que estamos focados em sair com os três pontos a cada jogo e, no fim, buscar também esse título que tanto queremos , projetou o zagueiro Murilo. Abel tem quase todos os atletas   disposição. Apenas falta a ausência de Raphael Veiga. O meio-campista passou por artrosopia no tornozelo direito e não deve mais atuar em 2022. O jovem fen meno Endrick, de 16 anos, vive a expectativa de ser relacionado pela primeira vez.

Se a estabilidade impera no lado Alvinegro, no Santos, dias caóticos têm sido comuns. Lisca deixou o comando do time há pouco dias e a diretoria ainda não escolheu quem será o quarto treinador da equipe no ano. Vanderlei Luxemburgo foi vetado pelo Comit  de Gestão. Enquanto um novo treinador não vem, o interino Orlando Ribeiro tem a chance de mostrar seu trabalho. A única baixa é o volante uruguaio Rodrigo Fernández, que se recupera de lesão muscular.

**PALMEIRAS**  
**x**  
**SANTOS**

Wenderson

Marcelo Rocha

G mez

Murilo

Piqueres

Danilo

Z  Rafael

Gustavo Scarpa

Bruno Tabata

Renato

Técnico Abel Ferreira

João Paulo

Matheus

Malcon

E. Baumann

Felipe Jonatan

Carrasco

Vin ncio Zencaro

Carlinhos

Lucas Briga

Marco Leonardo

Sot rio

Técnico Orlando Ribeiro

Local: Allianz Parque, São Paulo (SP)  
Horário: 17h30min (MS)  
 rbitro: Wilson Pereira Sampaio (SC)

## Saiba

###  ltimos confrontos:

- Santos 0 x 1 Palmeiras - Brasileiro de 2022
- Palmeiras 1 x 0 Santos - Paulista de 2022
- Santos 0 x 2 Palmeiras - Brasileiro de 2021
- Palmeiras 3 x 2 Santos - Brasileiro de 2021
- Palmeiras 3 x 1 Santos - Paulista de 2021
- Palmeiras 1 x 0 Santos - Libertadores de 2020
- Santos 2 x 2 Palmeiras - Brasileiro de 2020
- Palmeiras 2 x 1 Santos - Brasileiro de 2020

RODADA

## Clássico Flamengo x Fluminense traz briga pelo 3  lugar da competição

DA REDAÇÃO

Em clássico carioca, Flamengo e Fluminense se enfrentam neste domingo pela 27  rodada do Campeonato Brasileiro e brigam pelo terceiro lugar da competição. A partida será às 15h (de MS), no Maracanã.

Ambo estás com 45 pontos, mas o Rubro-negro ocupa hoje o terceiro lugar por ter um saldo de gols superior. Já o Tricolor está em quarta lugar.

O Fluminense vem de eliminação, na quinta-feira, para o Corinthians, na Copa do Brasil. Em casa, o Alvinegro venceu por 3 a 0 e garantiu a vaga na final da competição, na qual enfrentar  justamente o Flamengo.

A eliminação faz o time das Laranjeiras voltar às atenções exclusivamente para o Brasileiro, única competição que disputa atualmente.

Apesar de a briga pelo título ser mais difícil, porque o líder, Palmeiras, tem 54 pontos, não é mais que o Tricolor carioca, às vagas para a Libertadores estão muito disputadas. O Atlético-MG, primeiro time fora da zona de classificação, por exemplo, tem 40 pontos, apenas cinco a menos que o Fluminense. O meio-campista passou por artrosopia no tornozelo direito e não deve mais atuar em 2022. O jovem fen meno Endrick, de 16 anos, vive a expectativa de ser relacionado pela primeira vez.

Na final da Libertadores e da Copa do Brasil, a equipe tem "tirado o p " do Brasileiro para focar no mata-mata das outras competições.

No entanto, tem agora uma folga de três semanas para o primeiro jogo da final da Copa do Brasil, contra o Corinthians. Nesse tempo, deve mudar seu foco de direção e priorizar o Brasileiro. Também   nove pontos do líder, o time deve vir com o que tem de melhor para o clássico.

### ESCALA   ES

Com isso, o técnico Dorival Júnior deve ter em campo, neste domingo: Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira, Felipe Luis, Thiago Maia, João Gomes, Everton Ribeiro, Arrascaeta, Pedro e Gabriel.

Pelo lado do Fluminense, o técnico Fernando Diniz pode ter importante reforço para o clássico, o retorno do meia André, que cumpriu suspensão na Copa do Brasil e não estava em campo na derrota para o Corinthians.

Com isso, o Tricolor carioca deve ter o seguinte time para a partida: Fabio, Samuel Xavier, Nino, Manoel, Caio Paulista, Arno, Martinelli (Vago), Ganso, Matheus Martins, Arias e Cano.



Pedro, do Flamengo, durante treino desta sexta-feira para o jogo



Atletas do Fluminense correm atrás do prejuízo no Brasileiro

SÉRIE B

## Cruzeiro enfrenta o CRB neste sábado

Líder da Série B do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro entra em campo neste sábado, quando se conclui a 30  rodada. A rodada será finalizada

com o jogo entre CRB, com 40 pontos, e Cruzeiro, líder com 62 pontos, no Est dio Rei Pel , em Alagoas (AL), a partir das 19h30min (de MS) (EC)

## LOT RIAS

<b>FEDERAL</b> CONCURSO 5698 14/09/22 SORTEIO �S 14H45 E �S 20H30	<b>MEGA-SENA</b> CONCURSO 2520 15/09/22 SORTEIO �S 14H45 E �S 20H30
1� 70188 R\$ 500.000,00 2� 07243 R\$ 27.000,00 3� 36896 R\$ 24.000,00 4� 79535 R\$ 19.000,00 5� 44335 R\$ 18.329,00	02 17 21 41 58 60 Sena ACUMULADO Quina 160 39.671,25 Quadra 10.126 895,48
<b>DI�S DE SORTE</b> CONCURSO 656 15/09/22 SORTEIO �S 14H45 E �S 20H30	<b>DIPLA-SENA</b> CONCURSO 2418 15/09/22 SORTEIO �S 14H45 E �S 20H30
02 08 09 13 19 25 27 M�S DE SORTE: OUTUBRO	06 10 16 26 33 49 SEGUNDA F�SIA 01 08 23 36 41 49
<b>LOTOF�CIL</b> CONCURSO 2615 16/09/22 SORTEIO �S 14H45 E �S 20H30	<b>LOTOMANIA</b> CONCURSO 2366 16/09/22 SORTEIO �S 14H45 E �S 20H30
02 03 05 06 08 09 10 14 15 17 19 20 21 22 25	02 10 13 21 26 30 31 37 51 58 59 72 74 75 78 81 82 83 87 88
<b>QUINA</b> CONCURSO 5951 16/09/22 SORTEIO �S 14H45 E �S 20H30	<b>FALE CONOSCO</b> SERVIÇO DE APOIO AO ASSINTE 0800-674141 (taxa fixa de 18¢) TEL: (67) 3323-6090 FAX: (67) 3323-6059 CORREIODEESTADO.COM.BR
07 21 33 47 68	<b>COMISSÃO DO ESTADO</b>
<b>TIME MANIA</b> CONCURSO 1835 15/09/22 SORTEIO �S 14H45 E �S 20H30	
02 04 09 30 38 51 65 TIME DE ORIGIN�O: FERROVIÁRIO	



## GASTRONOMIA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sem ameaçar a primazia de recheios mais consagrados, a lasanha cai bem com outros complementos, como frango, queijo cremoso e presunto

# LASANHA ONTEM, HOJE E SEMPRE

Para dar uma variada no sabor da lasanha, que tal ir além dos recheios mais tradicionais e experimentar novos preparos do prato italiano, com frango ou camarão? Você não vai se arrepender

### MARCOS PIERRY

Ela está sempre por aqui e nunca deixou de ser bem-vinda. Recorrente nas páginas - impressas ou on-line - dos manuais de culinária, a lasanha reinventase com muita facilidade ao sair da zona de proteção dos sabores mais tradicionais, a exemplo dos preparos à bolonhesa e ao sugo.

Nada contra o gosto imbatível de molhos tão apreciados. Mas que tal ir além das receitas já conhecidas e ampliar os horizontes de seu cardápio? Você, certamente, não vai se arrepender nem de fazer nem de degustar as duas delícias que resultam das sugestões para a aventura do sabor deste fim de semana: a lasanha de frango com queijo cremoso e presunto e a lasanha de camarão.

É difícil saber de alguém que tenha recusado um prato de lasanha em qualquer lugar do mundo, ou da Itália. Mas, apesar do índice zero de rejeição, a lasanha não é tão popular assim em todas as regiões do seu país de origem. Na Emilia-Romagna, que tem a cidade de Bolonha como capital, e, em menor grau, também na Toscana, o item destaca-se nos menus.

### QUATRO CAMADAS

De qualquer modo, trata-se da massa de forno número um na preferência nacional. É a receita tradicional do norte do país estabelece que o número de camadas de massa deve ser exatamente quatro. Por lá, uma camada a mais ou a menos e deixa de ser lasanha.

Para os italianos, a receita consiste em folhas de massa fresca à base de farinha de trigo e ovos, intercaladas com molho bechamel à base de leite, farinha e manteiga, ragu de carne bovina e de porco mais as generosas lascas de queijo parmigiano reggiano.

Mesmo com tantos protocolos contando a favor da nação das massas, a origem da lasanha volta e meia é questionada. Diretamente da antiguidade, gregos e romanos estão no pai da autoria. Bem depois, os ingleses entram na disputa do "MasterChef histórico" no quem é quem da lasanha.

### "LOSEYNS"

A palavra deriva do termo grego "lasanon", que significa pote de quatro e acabou sendo transformado, no Império Romano, em "lasanum", passando a significar pote de cozinha. Os italianos usaram a palavra para definir o prato onde - sabe-se hoje - era feita a lasanha. Outras evidências dão conta de um prato muito similar, conhecido como "loseyns", que era consumido na corte do Rei Ricardo II, durante o século 14.

Pesquisadores britânicos tentaram comprovar a paternidade da liguaria com um livro, "The Form of Cury", o manual de cozinha da equipe responsável pelas refeições de Ricardo II. Datado de 1390, o compêndio faz menção às "loseyns" - pronuncia-se "lasans".

A questão é que a tal massa de um cereal não identificável com um "bom" caldo, especiarias como canela e açafrão

e queijo ralado não leva tomate e nenhum tipo de carne. Assim, ficou fácil para os italianos ganharem a parada.

### LEGUMES

Nas receitas de hoje, a indicação traz a massa mais simples, de sêmola. O que não quer dizer, uma vez mais, que não se pode utilizar o produto com ovos, a massa verde (com espinafre) ou ainda massas elaboradas, com outros tipos de farinha. Os itens aqui elencados para diversificar os preparos - frango, camarão, cream cheese, etc - são apenas alguns de uma lista que pode ser bem extensa.

Quem manda, como sempre, é a sua imaginação. A lasanha pode ser feita, inclusive, à base de legumes. Chefs renomados recomendam, por exemplo, cenoura, vagem, abobrinha, berinjela e espinafre. E, sim, tomates à vontade. Pregoi! Agora, mãos à obra e bom apetite.

## Lasanha de frango com queijo cremoso e presunto

### Ingredientes

- » 500 gramas de massa de lasanha de sêmola;
- » 400 gramas de frango cozido e desfiado;
- » 400 ml de molho de tomate pronto;
- » 100 gramas de tomate-cereja;
- » Folhas de manjericão;
- » 3 colheres (sopa) de parmesão ralado;
- » 250 gramas de cream cheese;
- » 300 gramas de queijo muçarela fatiado;
- » 300 gramas de presunto picado.

### MODO DE PREPARO:

Cozinhe a massa da lasanha até o ponto que preferir com água, sal e óleo. Reserve.

Corte os tomates-cereja em quatro partes cada, pique o manjericão e misture com o molho de tomate, juntamente com 2 colheres de parmesão. Deixe ferver.

### MONTAGEM:

No fundo da travessa, passe um pouco de molho de tomate e coloque a primeira camada de macarrão por cima. Coloque mais molho de tomate, presunto picado, macarrão, queijo cremoso, frango desfiado e queijo muçarela. Intercale esses ingredientes até que acabem.

Termine a última camada com muçarela, polvilhe a última colher de parmesão por cima e leve ao forno para gratinar.

## Lasanha de camarão

### Ingredientes

- » 250 gramas de massa de lasanha de sêmola;
- » 300 gramas de queijo muçarela fatiado;
- » 500 gramas de camarão sem casca;
- » ½ litro de leite;
- » 1 colher grande;
- » 2 colheres (sopa) de manteiga sem sal;
- » 200 gramas de requeijão;
- » 1 colher (chá) de orégano;
- » 3 colheres (sopa) de amido de milho;
- » 500 gramas de molho de tomate;
- » Sal a gosto.

### MODO DE PREPARO:

Cozinhe a massa em água, sal e óleo e reserve. Para a massa não grudar, não escorra totalmente a água.



Bata no liquidificador o leite, a cebola, o sal e o amido de milho. Aqueça a manteiga em uma panela. Em seguida, acrescente a mistura do liquidificador e mexa até engrossar. Adicione o requeijão e o orégano e

desligue. Refogue o camarão com cebola, alho e óleo. Em seguida, acrescente o molho de tomate. Em um refratário, espalhe uma camada de molho branco, frite-o com uma camada do macarrão, outra do

molho de camarão e mais uma do queijo. Repita o processo até os ingredientes serem finalizados e termine a última camada com muçarela. Leve ao forno médio preaquecido por aproximadamente 15 minutos.





# DIÁLOGO

**ESTER FIGUEIREDO**

dialogo@correiooestado.com.br

## FELPUDA

Como divulgado pelo **Diálogo**, antes mesmo de as alianças partidárias terem sido oficializadas em Mato Grosso do Sul, realmente surgiram as "coligações Frankenstein", unindo partidos diferentes em tudo. Agora, na campanha, o que vêm surpreendendo são as dobradinhas entre figuras, algumas marcadas pela traição partidária e que facilmente seriam encontradas nos personagens do folclore brasileiro. Vai vendo...



O dr. Daniel Castro Gomes da Costa, advogado e juiz titular do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, lançou a 3ª edição da obra "Curso de Direito Processual Eleitoral" e a 2ª edição do livro "Compliance e Partidos Políticos", editados pela Editora Fórum. A primeira obra é apresentada pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça Reynaldo Soares da Fonseca, e também tem o prefácio do ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral e professor da Universidade de Brasília Tarciso Vieira de Carvalho Neto. Já o segundo livro, único do mercado editorial brasileiro a tratar exclusivamente do compliance nos partidos políticos, apresenta diagnóstico atual da realidade política brasileira. Ele é prefaceado por Luis Roberto Barroso, ministro do Supremo Tribunal Federal e ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

**THAIS MARTINS** ESCRITORA BRASILEIRA

Depois de tantos espelhos pretensamente a refletir quem eu sou, agora sou dotada de sete olhos".



■ Leticia Thomé Toazza e Kerica Almeida



■ Vini Vicentini

## Acelerados

Candidatos que vêm aparecendo em algumas pesquisas com índices no topo estão espalhando propaganda eleitoral como se já estivessem eleitos. Os mais experientes políticos costumam sempre lembrar que cautela e canja de galinha não fazem mal a ninguém, e que, muitas vezes, os últimos poderão chegar primeiro. Afinal, nem tudo que reluz é ouro.

## Ufa!

Enfim, a prefeita Adriane Lopes, de Campo Grande, sancionou o programa social que passou por alterações, pois estava tendo recursos utilizados para, também, beneficiar pessoas que não têm nada de nada de carentes. Os vereadores, conforme o **Diálogo** divulgou na quarta-feira, estavam se achando "Ze Manés", pois aprovaram a nova proposta e, depois, nada mais aconteceu. A sanção ocorreu na quinta-feira (15).

## Estágio

Até o dia 20, estão abertas as inscrições para estágios de Nivel Superior no Tribunal Superior do Trabalho. Poderão participar do processo universitários que estejam matriculados a partir do terceiro semestre. As inscrições devem ser feitas no site [portal.tstciv.org.br](http://portal.tstciv.org.br), do Centro de Integração Empresa-Escola.

## ANIVERSARIANTES

➤ **DIJAN DE BARROS**

**SÁBADO (17)**  
Dijan de Barros Rosa,  
Edy Francisca Balter  
de Carvalho,  
Eduardo Folley Coelho,  
Ingrid Silveira Brandemburg  
Stephanini,  
Fernando José de Paula  
Noronha,  
Daniel Godinho de Oliveira,  
Helena Bitancourt Gianotti,  
Jader Cardoso da Silva,  
Maria de Lourdes Silva  
Silveira,  
Antonio Carneiro de Souza,  
Jane Valéria dos Santos,  
Renato Cândido Viana,  
José Gonçalves da Silva,  
Anderson Eveste da Silva  
Dias,  
Renato Rodrigues Gualberto,  
Laura Karoliny Silva Lima,  
Paulo César Pacheco da Silva,  
Naymi Salles Fernandes Silva  
Tóres,  
Marciano Tóres Farias,  
Clovio Santos da Silva,  
Anna Claudia Jorge Amaral,  
Rodrigo Nassar Tebet,  
Rames Nassar Tebet,  
Dr. Hideyasu Sakihama,

Dr. Moisés Jajah Nogueira,  
Tatiana Jafar,  
Leonardo Simioli Gutierrez,  
Viviane Carnevali Ortiz,  
Joaci Nonato Rezende,  
Ana Lúcia da Silva Tavares  
Costa,  
Wagner Leão do Carmo,  
João Parroni Maria,  
Fabiano Ribeiro Rodrigues,  
Luis André Pasqualotto,  
Giovana Oliva,  
Clair do Valle Júnior,  
Eduardo Rosalvo Costa,  
Rivaldo Pires Martins,  
Iracilda Ferreira dos Santos  
Oliveira,  
Rubens Dantas de Souza,  
Estevão Gabriel da Silva,  
Virginia de Toledo Câmara  
Neder,  
José Pinto de Almeida,  
Diana Biscaya de Souza,  
Irene Maria Almeida Reis,  
Leopoldo Mendes Chacha,  
Edwino Raimundus Schultz,  
Luiza Pittman,  
Juares Jorge Budib,  
Dr. Leonardo Rodrigues  
Resende,  
Alberto Youssef Filho,

➤ **EDUARDO COELHO**

Maria Lúcia Mansour  
Echeverria,  
Dr. Augusto Ken Sakihama,  
Cristina Vega Higa,  
Afrânio de Oliveira Thomaz,  
Alda Rodrigues Dornele  
Abdo,  
Anésia Hiane Yamaura,  
Elisa Bernades Altounian,  
Gilberto Antonio Mosenha,  
Marcos Hiroshi Inoue,  
Jacqueline Wink Soligo,  
Ailton Rossato,  
Sidney Kock,  
Danuza Sant'ana Salvadori,  
Eugênio Rafael Rouleudo  
Moretti,  
Hélla Taemi Hirokawa  
de Lima,  
Fernando Oremplur  
Pulchério,  
Dr. Hiran Sebastião  
Meneghelli Filho,  
Paulo Renato Kovalski,  
Luicemar Souza Schroder  
Rosa,  
Maria Lúcia Espicaski,  
Rosângela Lieke Kato,  
Alexsandro Rogério Teixeira,  
Wilson Saenz Surita Junior.

➤ **MARIA EDUARDA GATTI**

**DOMINGO (18)**  
Maria Eduarda Pedrossian  
Faria Gatti,  
Dr. Fernando Mauro Moreira  
Marinho,  
Dra. Carolina Rebelo Hilgert,  
Maria Nilene Badeca  
da Costa,  
Eduardo Elias Seba,  
Walter Ferreira Cruz,  
Jeronymo Almeida Muniz,  
Josivan Lourenço Pereira,  
Norma Suelly Freitas Barbosa,  
Gutemberg (Guy) Judson  
Salgado Machado,  
Maria Aparecida Vieira,  
Karolyne Aparecida Castoldi  
Brotny,  
José Soares Ribeiro,  
Alessandra Pereira Terra  
Costa,  
Edison Luiz de David,  
Ivan Carlos do Prado  
Polidoro,  
Veronica Daúde Monaco,  
Neyre Moraes Barbosa,  
Regis Domingos Peruzzo,  
Eneida Cangussu Soares,  
Rodrigo Alejandro Serrada  
Benvides,  
Laura Cristina Moura Savoli,

➤ **DR. FERNANDO MARINHO**

Dr. Antônio Gentil Neto,  
Maria Cristina de Souza  
Desiderio,  
Dirce Etsuko Miyahara Lara,  
Dr. Carlos Alberto  
Langasser,  
Archimedes Francisco  
Delgado,  
Cleuza Pereira Duarte Biglia,  
Juares Canhete Costa,  
Kuniko Kamimura,  
Taylisse Romero Balbino,  
Isabel Maria Munari,  
Humberto Carlos Ramos  
Amanducci,  
Priscila Menezes Rodrigues  
Baziliche,  
Adela Garcia Rocha,  
Carlos Roberto Takayassu,  
Maria de Lourdes Lino  
Menezes,  
Olga Luiza de Campos  
Soares,  
Nelson Alves Filho,  
Enrionide Nunes Rodrigues,  
Fatima Maria Nunes Rosa,  
Antonieta Ferreira,  
Adelaide Pereira Andrade,  
Dayla Granero,  
Marlene Terezinha Mourão,  
Leonete Espírito Santo,

➤ **DRA. CAROLINA HILGERT**

Dr. Joel Miyahira,  
Aikel Nakazato,  
Leomir Albuquerque Cândia,  
Vânia Maria de Souza Rosa,  
Marizete Pereira de Souza,  
Joemeire da Silva Valdez,  
Ciro de Melo Neto,  
Cleuza Flôres Taborda,  
Isis Pereira de Oliveira,  
Dulce Pandin,  
Joaquim Lopes de Oliveira,  
Neide Cristina Soares Lima,  
Miguel Afonso de Almeida,  
José Carlos Meneses Alves,  
Ana Maria Kemp Falcon,  
Maria Celina Abdalla,  
Dr. Amauri Ferreira  
de Oliveira,  
Alvaro Alves Lorentz,  
Antonio Rosário Migliorini,  
Fernando Henrique Luchetti  
Rodrigues,  
Laerte José Prietto,  
Maria Cecília Ferreira Abdo,  
Manuelle Senra Colla,  
Rosa Nadime Saeua,  
Marcelo Salles Munerato,  
Ayrés Cândido de Paula Neto.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO



## CANAL 1

FLÁVIO RICCO

section@correiodoestado.com.br

## O "Repórter SBT", colocado no ar, só repete antiga prática do SBT

A prática do vai e vem, no SBT, é antiga e existe desde o seu primeiro dia. Por exemplo, o "Fantasia", quantas vezes foi e voltou? O "Aquí Agora" e "O Chaves", enquanto estava lá, que entrava e saía o tempo todo? Nada que surpreenda ninguém.

Esse "Repórter SBT" de agora, como outro e mais novo exemplo, é uma "nova" versão do "Noticiário", criado no fim dos anos 1990, quando Silvio Santos fechou as portas do departamento de Jornalismo.

Em uma câmera fixa na redação, sentando diante dos apresentadores Ricardo Carlini, Silvia Garcia (foto), Valéria Balbi e Christina Rocha. Algo veio a existir apenas para constar que na programação também existia noticiário.

O "Repórter SBT", que veio com a proposta de fazer o que o "Repórter Esso" fez no passado, também não passa de botar um pequeno jornal no ar sem ter de gastar muito ou praticamente nada com ele. Fazer o quê?



REPRODUÇÃO INSTAGRAM

## TV TUDO

DIVULGAÇÃO



Rafa Sieg, Solano em "Pantanal", gravou como primeira cena, ainda em Mato Grosso do Sul, a morte do seu personagem, em um confronto com Juma (Alanis Guillen). Depois, com ele vivo, várias outras no Rio de Janeiro.

## Mesmo caso

Ainda de "Pantanal", da Globo, uma situação semelhante se repetiu com Tenório, de Murilo Benício. Primeiro a morte do personagem e depois outras cenas se seguiram no set. Algo do tipo casar antes de conhecer a(o) noiva(o).

## Bate e volta

Elilana, com parte da sua equipe, pegou um avião de São Paulo para o Rio com o objetivo de trazer um material especial com Juliette, a ex-BBB. Missão cumprida. Foi quase um dia inteiro de gravações. Ah! Vale frisar: para o programa dela do SBT. Vai que alguém já imagine outra coisa.

## Sincera

Valéria Popozada compartilhou em seu Instagram uma previsão de horóscopo que dizia: "Valéria, uma gravidez acontecerá em breve". Mas

no bate-pronto postou um contra-ataque: "Não estou nem transando".

## Última forma

Guilherme Uzeda, a Tia do "Mulheres", vai continuar na TV Gazeta. Tudo conversado com a diretoria da casa. No ano que vem, além da Tia, ele deverá fazer um outro personagem. Além disso, vem aí a estreia da peça "Confusões à Italiana", ao lado de Laíço Lobo, e uma participação no filme "Rodeio Rock", com Carla Diaz e Lucas Lucco.

## Consequência

Com a morte da Rainha Elizabeth II, a audiência da série "The Crown", da Netflix, cresceu em 800% nesses últimos dias. Aclamada pela crítica e com um leve toque de dramatização, a trama retrata bem os bastidores e os segredos da monarquia britânica.

## Presta atenção

Em televisão, quem comanda uma delas precisa cuidar que é seu, mas prestar atenção nos movimentos dos outros. Você sabia que a Band está no ar com uma edição do "MasterChef", agora para profissionais?

## ZAP

CARLOS BORGES

canalzap@cartazeticos.com.br

## Produção nacional

O Star+ vai ampliar seu catálogo de séries brasileiras. A plataforma de streaming deu início às gravações de "Últimas Férias". O drama investigativo chega ao serviço no ano que vem. A produção conta a história de um grupo de jovens que tem a viagem de férias surpreendida por uma tragédia. O elenco conta com Lara Tremoureaux e Felipe Braga.

## Novidades no domingo

Ainda sob o comando de Patrícia Abravanel, o "Programa Silvio Santos" terá estreias neste domingo. A apresentadora comanda o início da nova temporada do game Nada Além de Um Minuto. Na competição, os participantes precisam mostrar tudo de sua habilidade e seu sangue frio para realizar 12 provas que parecem ser muito simples e fáceis, mas que devem ser comple-

tadas em até 60 segundos cada uma. Em 12 minutos, o competidor pode levar 300 mil reais se concluir todos os desafios.

## Tévé fechada

Fabio Herford, que esteve em "Quanto Mais Vida, Melhor!", fará uma participação especial na série "Notícias Populares", do Canal Brasil. Na história de comédia, ele viverá Dr. Félix. O projeto conta com a direção de Marcelo Caetano.

## Conversa necessária

Gabriela Prioli recebe Walter Casagrande no terceiro episódio da temporada do "A Prioli", da CNN Brasil, que vai ao ar neste sábado. No programa, o ex-jogador fala sobre sua luta contra as drogas e expõe publicamente o seu combate para driblar o estigma que pesa contra os dependentes. Foi sensacional! Casagrande é intenso! Ele se emocionou muito e apresentou falas muito fortes" explica a apresentadora.

## Escalação definida

Antônio Pitanga estará no elenco de "Ministério do Crime", a chachina da Candelária. A produção original Netflix contará com a direção de Luis Lomenha e Marcia Faria.

## Destaque inicial

CANAL BRASIL

■ Acostumada aos holofotes desde cedo, Jade Picon aproveitou todas as oportunidades da vida. Durante os testes para "Travessa", próxima novela da nove, a influenciadora digital agarrou a chance de fazer sua estreia nos folhetins. "Quando essa oportunidade chegou, já imaginei que viriam críticas. Se eu for cantar, atuar ou empreender, sempre terá alguém para criticar. Sempre vai ter gente falando bem ou mal. Eu não podia deixar essa oportunidade passar por conta das críticas. É a maior oportunidade da minha vida", valoriza. Na história de Glória Perez, ela interpreta Chiara, filha de Guerra, papel de Humberto Martins. A jovem cresce sendo mimada pelo pai, que tem nela a única memória do passado que traz alegrias. Ela terá um envolvimento amoroso com o protagonista Ari, de Chay Suede. "Ainda estou descobrindo a Chiara. Tenho alguns semelhantes e diferenças. Somos jovens amantes nas tendências, conectadas na internet. Sinto uma conexão grande com ela", afirma.



DIVULGAÇÃO/OLHO

## Olho nisso

Por favor, não se trata de uma especulação: as irmãs Simone e Samira vão tocar separadamente as suas carreiras a partir de agora. Mas, em um momento determinado, voltarão a trabalhar juntas. Se de forma esporádica ou de vez e uma decisão que só lá na frente será tomada.

## Invertendo o ordem

Para otimizar os trabalhos e aproveitar da melhor forma os ambientes e as viagens, os roteiros das novelas estão cada vez mais flexíveis. Alguns exemplos:

## BATE-REBATE

Neste domingo, para comemorar os seus 24 anos, o Canal Brasil exibirá nove filmes brasileiros com a sua produção.

... E ainda, no "Cinejornal", apresentará entrevistas inéditas com cineastas brasileiros.

## No "Programa Silvio Santos"

nesta noite, com Patrícia Abravanel, tem a estreia do quadro Nada Além de Um Minuto. ... Os participantes escolhidos terão de realizar várias provas, aparentemente fáceis, só que todas em 60 segundos cada.

Ingrid Guimarães tem trabalhado demais. Uma série atrás da outra...

... Deixar a Globo, no caso dela e no aspecto financeiro, até que não foi mau negócio.

As gravações de "Vai na Fé", próxima da 18ª na Globo, começam agora em outubro...

... A novela já tem todo o seu elenco escalado, com Regiane Alves, Sherron Menezes, Letícia Sales, Carolina Dieckmann e José Loreto, entre outros.

O "The Love School", neste sábado, 12h, com Renato e Cristiane Cardoso, vai falar

das "Cinco coisas que você precisa procurar no parceiro antes de se casar".

## C'est fini

Das mais corretas a postura de Glória Perez sobre essa avalanche toda em cima de Jade Picon, inclusive críticas sem muito a ver. A autora só pede um tempo. Deixar "Travessa" estrear para, depois, falar bem ou mal. Por aí.

Ficamos assim. Mas amanha tem mais. Tchau!

COLABOROU JOSÉ CARLOS NERY

## SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS E GESTÃO DE ATIVOS – SENAD

EDITAL DO LEILÃO Nº 05/2022 – CONTRATO Nº 46/2022/MS

ALIANÇA NACIONAL – TRÁFICO DE DROGAS – BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD, p/ apoio da Estrutura Organizacional, do Estado do Mato Grosso do Sul, neste ato repete, p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna público LEILÃO, dia 05/10/22, c/ encerramento a partir das 15h, p/ site

www.cdafeleiloes.com.br, p/ maior lance, o vencedor dos bens móveis (constituem os lotes

discriminados nos anexos deste edital). Processo 08129.004618/2022-28. Leloeira: APARECIDA

MARIA FIEBER, p/ força do contrato nº 46/2022. Interessados devem se cadastrar no site supra c/

RFB de antecedência do leilão. O bem será leilado c/ se encontra, p/ garantia. A Leloeira, a CPA/MS e a

SENAD, não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo

de inteira responsabilidade do Estado de conservação dos bens e suas especificações. Não

há ato de arrematação, p/ cada lote, por lance virtual, será enviado informações por e-mail p/ pagamento do

valor total da arrematação do lote, acrescido de 5% correspondente à comissão da Leloeira. A descrição

dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão, p/ eliminação de distorções, acasos verificadas.

Informações adicionais, serão prestadas p/ Leloeira Púb. Oz, p/ e-mail: canalzap@cartazeticos.com.br

p/ tel.: (0800-707-9339). O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na

íntegra no site supremaciaonline. Campo Grande/MS, 09/09/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de bens do Estado do Mato Grosso do Sul

Resolução "P" SENAD/MS nº 157/2021, alterada pelas "P" SENAD/MS nº 46/2021 e 204/2022.

Ivan Barreira – Presidente da Comissão

**NEUROPLÁSTICIDADE**

O Segredo para o Desbloqueio Mental

- 29 de outubro -

Local: Faculdade Insted às 15h00

Palestrante: Yuri Utida

Apelo:

Patrocinio:

ORGANIZAÇÃO: Marluce Craveiro (67) 98611-8161

# SUPLEMENTO CULTURAL

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras

Coordenação: Geraldo Ramon Pereira - Contato: (67) 3382-1395, das 13h às 17h | www.acletras.org.br

## Métodos da Historiografia Literária

JOSÉ COUTO VIEIRA PONTES - escritor e historiador, Cadeira nº 11 da ASL

Diversos são os métodos eleitos pelos autores que integram a historiografia literária. Há o método cronológico, o histórico, o sistêmico, o pedagógico, etc. No Brasil, a obra clássica é a "História da Literatura Brasileira", de Silvio Romero, que adotou o método sociológico. Ampla e bem documentada, ficou tristemente célebre por ter negado a Machado de Assis o seu incontestável valor. Do mesmo modo importante é a obra de José Veríssimo, que tem o mesmo título. No entanto, o historiador de Obidos, adotando o método objetivo, procurava focalizar menos o autor do que a sua obra.

Mas o momento de esplendor da historiografia literária brasileira foi alcançado pela "Peguená História da Literatura Brasileira", de Ronald de Carvalho. Concisa, interpretativa tanto do ponto de vista histórico e geográfico como do ético e sociológico, mereceu elogios, como o de Medeiros de Albuquerque, que, depois de afirmar que a obra só "pequena" no nome, assentou: "Ronald tem esta primeira originalidade, entre os nossos grandes historiadores da literatura nacional: é o primeiro que sabe escrever. O seu estilo é claro e harmonioso".

Por tanto, escrito em 1910, o livro de R. de Carvalho apresenta o mérito de ser claro, inimigo de generalizações, discreto, o que lhe conferiu a posição de precursor do movimento renovador de nossas letras, iniciado em 1922 com a Semana de Arte Moderna. São, ainda, dignas de destaque a história literária brasileira de Nelson Werneck Sodré, examinada à luz da economia política; "A Literatura no Brasil", de Afrânio Coutinho, focalizando novos ângulos da literatura brasileira; e Antônio Cândido, também



Obra clássica de Silvio Romero

"No Brasil, a obra clássica é a 'História da Literatura Brasileira', de Silvio Romero..."

renovando os métodos da historiografia à luz de novas realidades.

Uma das melhores histórias da Literatura Norte Americana, a de Ludwig Lewisohn, ado-

ta o método psicológico, censurando evidentemente o cronológico, ao argumentar que o desenvolvimento humano não é uniforme, pois que cada período está marcado pela superveniência de outros, produzindo-se, de tempos em tempos, retrocessos.

Em nossos dias, não mais a história literária se filia a princípios rígidos ou dogmáticos. A liberdade de análise e pesquisa é a mais ampla e individual possível. Antoine Adam, Georges Lermier e Edouard Morin-Sic, na introdução à "Literatura Francesa", de 1967, admite: "A história literária, sobretudo hoje, pode ser compreendida de múltiplas maneiras. Alguns se preocupam, antes de tudo, em destacar a essência poética das obras, sejam romances ou peças de teatro. Outros se dedicam ao seu conteúdo de pensamento. Outros, ainda, se esforçam em situá-las no contexto social".

Wilson Martins, crítico literário paulista, escrevendo a respeito de Afrânio Coutinho, salienta que não há prevalência de um método ou processo sobre outro, seja ele historicista, da "nova crítica", estético, cronológico ou político. E afirma, então: "É a diversidade transitória dos julgamentos que configura a imagem dos escritores e das obras para além das contingências circunstanciais que os motivaram; cada obra e cada crítico são realidades históricas e não se podem libertar da consciência que os envolve". A fortuna crítica de um autor não reflete apenas as oscilações do gosto e a sucessão das teorias que as determinaram; imaginar, por consequência, que, em qualquer momento, a crítica pode ser "científica" ou "estética" é tomar por absolutas e invariáveis as noções de "estético" e de "científico" que são em si mesmas relativas e históricas.

## Sobre poesia

OSWALDO BARBOSA DE ALMEIDA - Cadeira nº 8 da ASL

Texto atualizado, publicado originalmente em 26/6/2014

Uma de minhas maiores frustrações é a incapacidade de escrever poesia. Por mais que tente, nada consigo produzir. Falta inspiração. Falta de talentos, mesmo. Tenho enorme admiração pelas pessoas capazes de criar textos com qualidade, dentro de métricas e rimas perfeitas, transmitindo sonhos, paixões, ideais, aventuras, etc. Essas reflexões vêm a propósito de algo ocorrido comigo recentemente: num curto espaço de tempo fui contemplado com nada menos que três importantes obras poéticas, de reconhecidos autores aqui de nossa terra.

A primeira delas veio como presente de um amigo de longa data, o consagrado "poeta-violeiro", como ele se intitula, Geraldo Ramon Pereira, integrante da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras e autor de uma diversificada obra literária composta de poesias, contos, crônicas e romances. Geraldo também se destaca na música, compondo

e interpretando peças regionais, com dois discos gravados. A obra com que me brindo denomina-se "Auroras e Crepúsculos - Espectros Poéticos em Sonetos". Essa forma poética, o soneto, é sua especialidade, porque, entre outros motivos, diz ele, "redunda na mais incitante e mais perfeita das formas poéticas, a despeito de ser também a mais difícil...". Pois, "soneto é uma gaiola de aço aprisionando pássaros de ouro".

Na sequência, veio-me a segunda coletânea poética, em memorável lançamento ocorrido na sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-MS). Seu autor é o também integrante da Academia, o artista Rubenio Marcello, poeta, escritor, compositor, palestrante, com dez livros publicados e dois discos gravados. Trata-se do notável "Veleiros da Essência", com oitenta poemas, através dos quais o poeta navega pelas clássicas, com belos sonetos, e pela poesia moderna ou experimentalista. Melhor deixar com quem entende da arte poética: a obra é um "desafio ao discernimento do leitor, que agora não sabe o que mais admira: se a perfeição do poeta que domina a forma clássica, ou se a riqueza poética - tanta es-

tética, como sob o ponto de vista filosófico, metafísico, social e humano - que permeia toda sua obra modernista em versos livres" (Geraldo Ramon Pereira).

O mais recente regatei recebi do amigo Sebastião de Oliveira Barbosa, com suas "Mensagens Poéticas Cordelistas", na obra "De A a Z em Versos", onde o autor desfilava grande repertório poético, numa obra simples e despretensiosa, poezia rica em sentimentos, demonstrações de amizade, amor ao próximo, exaltação da virtude, etc. "O livro, com mais de duzentas poesias, mostra [...] o encanto extraordinário da natureza, o toque refinado do lirismo, os belos caminhos do romantismo, recheados de profundo sentimento humano" (Reginaldo Alves de Araújo, então presidente da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras). Barbosa, como é conhecido, é paraibano e veio para Mato Grosso, iniciando sua carreira jornalística em Cuiabá, e depois para Campo Grande, onde foi, entre tantas outras atividades, vendedor por dois mandatos.

Sou grato aos três amigos por me proporcionarem momentos de enlevo e meditação com seus belos e marcantes versos.

gustia humanas. Desfilam diante de nossos olhos transeantes anônimos, casais desfeitos, crianças roídas por ratos, vendedores, velhos sem rumo, pedintes, ambulantes, vendendo, assaltantes, sequestradores, motoristas, pregadores, todos marchando pelas trilhas e trilhões da nossa cidade engoladora de casais e cavaleiros.

Os personagens não se encontram, não se tocam, escorrem pelas ruas, onde ninguém se importa com ninguém. Para Ruffato, o homem é o cavalo na sua brutalidade, na sua vocação bestial para rebanho desgarrado. Cavalos caídos por aí, batendo os cascos no cimento das calçadas, lutando ferozmente pela sobrevivência, cumprindo seu duro serviço. Cavalos que não têm consciência da proximidade da morte e não sabem de seu exílio nesta Terra.

Eles eram muitos cavalos. Eles eram muitos cavalos. Muitos cavalos... Repito à exaustão. De repente, num transe, montou um cavalo branco e saio, galopando, por uma floresta escura, sob a luz do luar.

## +POESIAS

Espelho

ah  
este espelho reflete-me em cada traço  
cada gesto  
cada cor...  
na sala, no quarto, no banheiro,  
ei-lo sisudo  
a  
mostrar-me  
o semblante  
de cada dor.

há  
umador quemerreflete em cada  
espelho  
cada sestro  
sem compasso,  
na sanha da refrega, trafoa  
sobre tudo  
a  
prostrar-me  
invgilante  
em cada passo.

RUBENIO MARCELLO

## Metade

Metade eu seja flor... metade espinho;  
Seja metade amor... outra desdém;  
Metade seja acóite... outra carinho;  
Metade eu seja eu... outra ninguém.

Metade droga... uma metade vinho;  
Seja eu a metade de um refém,  
Quia metade de nenhum caminhão,  
Ou metade de um perto tá além...

Embora me sentindo assim metades  
De presentes, futuros e saudades,  
Não creio na razão nem no porquê.

Só acredito, amor, nesta verdade:  
Você é minha metade, metade,  
Sou única metade de você!

GERALDO RAMON PEREIRA

## Das Utopias

não mais o padecimento  
nem massmoras, nem calabouços  
a tristeza da ignorância  
não mais  
exilios, ciúas, fronteiras  
discórdia, fração!  
não mais  
o partitv tronou-se uno  
o tirano, benigno  
a adversidade, prostrada  
a destruição, vencida  
o vento trouxe a notícia:  
o mundo voltou às origens.

ANA MARIA BERNARDELLI

## Pécora

Livrou-se do vestido mecanicamente.  
As lingeries eram pobres como sua sintaxe.  
Entregou-me o corpo  
Com uma luxúria de esmaecido verniz.  
A alma? Guardou-a para si  
Murmurando frases emudecidas.  
A vida?  
Irremediavelmente perdida.  
Minha quimera, sussurrou,  
é o relho pelo lado do cabo.  
Foi só o que deixou  
ao levar os meus trocados.

SÉRGIO FERNANDES MARTINS

## Haicais

1. pureza infantil  
precisa ser protegida  
sem medida
2. quando a luz chega  
a sombra se vai.  
Não se toleram.
3. vazando a cortina  
um doce trinado  
acorda a manhã

ILDEDES MULLER

## Eles eram muitos cavalos

RAQUEL NAVEIRA - Cadeira nº 8 da ASL

O cavalo é um ente maravilhoso. Cheio de força e rapidez, saltitante como quando nas veias, impetuoso como o desejo. No poema "Dos Cavalos da Inconfidência", nos descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos./às encostas de árduas arestas./a cor das auroras./nosm os descreve Cecilia Meireles: "Eles eram muitos cavalos./Ao longo dessas grandes serras./De crinas abertas ao vento,/a galope entre águas e pedras./Eles eram muitos cavalos./donos das das e das ervas./com tranqüilos olhos mágicos./habitados às densas névoas./aos verdes prados ondulosos









O Spin Activ7 se inspira no visual dos SUVs da Chevrolet, especialmente o Equinox

## PARA LEVAR MAIS DOIS

Chevrolet Spin Activ7 é o carro de passeio de sete lugares mais barato do Brasil

LUIS HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA  
AUTOMOTIVIST

Em 2012, o Spin foi lançado para substituir as minivans Zafira (de sete lugares) e Meriva (de cinco). Mas, ao longo da última década, as minivans, assim como ocorreu antes com as station wagons, foram extintas, depois de serem "engolidas" pelos utilitários esportivos e pelos crossovers, que se tornaram o "objeto do desejo" nos principais mercados automotivos mundiais, inclusive no Brasil. Não por acaso, em 2018, o Spin passou por uma reformulação visual, justamente para buscar uma "transição estética" para o segmento de crossovers.

Com a missão de embalar a estratégia de "crossoverização" do modelo, a configuração aventureira Activ7 parte de R\$ 129.550 na cor sólida Branco Summit (a do modelo testado). A versão de sete passageiros custa exatos R\$ 4.860 a mais que o RS 124.690 iniciais da Activ de cinco lugares na mesma cor. As outras cinco tonalidades disponíveis, as metálicas Azul Eclipse, Preto Ouro Negro, Prata Switchblade, Cinza Grafite e Cinza Satin Steel, acrescentam R\$ 1.700 à fatura.

O Spin Activ7 não oferece opcionais, e os preços podem variar de acordo com o ICMS cobrado por cada estado. Como, no site de Chevrolet, as versões mais baratas LS e LTZ do Spin só constam em configurações de cinco lugares e a LT não aparece mais, o Activ7 herdou o posto de carro de passeio de sete lugares mais barato do Brasil.

O visual dos SUVs mais recentes de Chevrolet é a óbvia inspiração estética do Spin Activ7. Na parte frontal, as li-

nhas são anguladas, com faróis alongados e luzes de circulação diurna em LED, com uma ampla grade que remete à do Equinox. O vidro traseiro ocupa a carroceria de ponta a ponta, abaixo do aerofólio integrado. As lanternas invadem a tampa do porta-malas. Saídas de rodas, portas e para-choque traseiro trazem apliques que evocam o estilo dos crossovers.

A "gravatinha" da Chevrolet tem fundo preto, tom que se repete nos acabamentos da grade frontal, nas molduras centrais inferiores do para-choque dianteiro e traseiro, nos estribos e no rack de teto em formato de "U" – pode incorporar longuarias horizontais para acomodar objetos mais volumosos. As rodas de alumínio aro 16 com superfície usinada ganham novo acabamento na linha 2023, e os faróis com máscara negra e guias de LED ressaltam a esportividade.

Sob o capô, todas as versões do Spin continuam a ser equipadas com o veterano motor 1.8 SPE/4 Eco Flex de até 111 cavalos de potência e 17,7 kgfm de torque – o Spin é o único carro da General Motors que ainda o utiliza. A transmissão automática de seis marchas é a mesma adotada no Onix, no Onix Plus e no Tracker. Na versão Activ7 do Spin, a segunda fileira de bancos é correída, montada sobre trilhos, e pode ser movimentada cinco centímetros para frente e seis centímetros para trás.

Com a segunda fileira de bancos posicionada mais à frente, o terceiro banco para dois passageiros pode ser totalmente rebatido para ficar junto ao encosto do segundo assento. O porta-malas do Spin Activ7 2023, com os sete lugares ocupados, oferece só 162 li-

tros. Com a terceira fileira rebatida e a segunda recuada, pode chegar a 756 litros.

Em termos de conectividade, o Spin Activ7 conta com a multimídia MyLink2, compatível com Android Auto e Apple CarPlay. O modelo vem equipado de série com ar-condicionado, direção elétrica, câmera de ré com linhas guias, sensor de chuva e acendimento automático dos faróis, assistente de partida em rampa, controle para limitar a velocidade e alerta de não afivelamento do cinto do passageiro.

### POSSIBILIDADES AMPLIADAS

A "crossoverização" promovida no exterior do Spin Activ7 foi aplicada também ao interior. Com a posição de dirigir mais alta em comparação à dos hatchs e dos sedãs, o acesso é facilitado. Os bancos frontais, que misturam couro sintético com tecido, ostentam o nome da versão aventureira e, assim como o volante multifuncional, trazem costura pespontada. Tanto o painel quanto as laterais são em plástico duro e falta um apoio-braço para o motorista.

Na linha 2023, o quadro de instrumentos ficou mais legível, porém, falta o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor. A multimídia MyLink2, com tela de 7 polegadas touchscreen, tem boa funcionalidade e exibe, com clareza, as imagens da câmera de ré. É o sistema de concierge OnStar da Chevrolet também marca presença no Spin.

O volante só tem regulagem de altura, e o ar-condicionado manual não tem saídas para os pés de trás. Um carro de sete lugares, muito usado como táxi, não deveria vir apenas com

uma tomada USB para conexão de celulares. Evidências da idade do projeto.

Há espaço para cinco adultos e duas crianças com conforto, com vários porta-objetos. Todos os passageiros contam com porta-copos, detalhe relevante para um carro familiar. Forçando a barra, dá até para levar dois adultos lá no fundo, mas sem muito conforto. A terceira fileira de bancos, o grande atrativo do Spin Activ7, conta com cintos de três pontos e encostos de cabeça nos dois lugares. O acesso ao sexto e ao sétimo bancos não é dos mais facilitados, já que depende de puxar a segunda fileira.

Lá atrás, o assento é alto, e quem se senta nessa zona do carro fica com os joelhos mais elevados em relação à bacia, uma posição que cansa em viagens longas. Para aumentar as possibilidades de utilizar ou não a terceira fila de bancos, o tripé por onde "corre" a segunda fileira permite deslocar até 11 centímetros, seja para acomodar melhor as pernas dos passageiros ou para ampliar o espaço para bagagens.

### NEGÓCIO DE FAMÍLIA

Desde os tempos de minivan e muito antes de alguém imaginar que poderia ser apresentado como um SUV, o Spin sempre teve uma vocação totalmente familiar. Isso explica a personalidade tranquila do powerrail, no qual a modalidade de transmissão automática de seis marchas atua com o antigo motor 1.8 SPE/4 Eco Flex de até 111 cavalos de potência e 17,7 kgfm de torque.

As trocas são pouco perceptíveis, embora um tanto lentas em retomadas de velocidade mais altas. Para se obter um desempenho um pouco mais

### Ficha técnica

#### Chevrolet Spin Activ7

**Motor:** 1.8 SPE/4 Eco Flex, dianteiro, transversal, quatro cilindros e oito válvulas;

**Potência:** 106 cavalos a gasolina e 17,7 (etanol) kgfm a 2.600/2.800 rpm;

**Torque:** 16,8 (gasolina) e 17,7 (etanol) kgfm a 2.600/2.800 rpm;

**Transmissão:** automática, seis velocidades, com trocas sequenciais na manopla;

**Direção:** assistência elétrica;

**Suspensão:** independente MacPherson na dianteira e semi-independentes com eixo de torção na traseira;

**Carroceria:** crossover de sete lugares;

**Freios:** ABS com EBD;

**Pneus:** 205/60 R16;

**Comprimento:** 4,41 metros;

**Largura:** 1,76 metro;

**Altura:** 1,69 metro;

**Entre-eixos:** 2,62 metros;

**Peso:** 1.293 quilos;

**Tanque de combustível:** 53 litros;

**Porta-malas:** de 162 litros com a fila de bancos traseiros na posição normal a 756 litros com a segunda fileira recuada e a terceira rebatida;

**Preço:** R\$ 129.550 na cor sólida Branco Summit do modelo avaliado. O preço pode variar de acordo com o ICMS cobrado por cada estado.

dinâmico, a solução é assumir as mudanças sequenciais das marchas, que podem ser feitas em um botão localizado na manopla – o modelo não oferece os paddle shifts atrás do volante.

No geral, o conjunto até dá conta do recado, no entanto, o desempenho em retomadas deixa um pouco a desejar, sobretudo com o carro mais carregado. Um motor com maior potência e torque ajudaria a mover com tranquilidade os 1.293 quilos do Spin Activ7. Pelo menos, o veículo é confortável ao rodar e pouco barulhento, apesar dos pneus todoterreno. A direção com assistência elétrica é leve em manobra e pesa mais em alta. Os freios mostram bastante eficiência. Na versão Activ7, a suspensão é ligeiramente fechada e mais robusta que nas outras configurações do Spin, que deixaram de ser produzidas.

Apesar da altura maior em relação ao solo, a carroceria não aderna excessivamente. Mesmo com sete pessoas a bordo, a suspensão é sempre macia e, por ter um curso longo, não dá trancos. Os controles eletrônicos de estabilidade e tração tornaram o Spin Activ7 mais confiante em situações críticas, como as estradas em mau estado e as curvas fechadas feitas em velocidades acima do recomendado.

Apesar da pretensão de se aproximar dos SUVs, não é uma boa ideia levar o Spin Activ7 para passear em areais ou lamacais, a tração é somente frontal e, como o peso do motor está concentrado na frente, forçar a passagem em pisos instáveis pode causar atolamentos. O para-choque dianteiro esbarra em saídas de rampa muito radicais. Pelo valor, que beira os R\$ 130 mil, e pela proposta familiar, o Spin Activ7 poderia incorporar mais airbags – traz apenas os dois frontais obrigatórios. As luzes de halógeno do modelo não têm a eficiência das de LED e a iluminação poderia ser melhor.

Mas abrir mão dessas e de outras modernidades ajuda a manter o preço competitivo em relação aos outros carros de passeio de sete lugares – que é o grande atrativo do Spin Activ7.

Siga-nos nas redes sociais  
@correiodejornal  
@correioveiculos



## CARGA NA TOMADA



Caminhão tem carga útil de 8,6 toneladas, autonomia de até 250 quilômetros e terceiro eixo com suspensão pneumática

## Nova fronteira elétrica

A JAC Motors entra para o segmento de médios no Brasil com o caminhão E-JT 12,5

LEONARDO HELOU DOCA  
DE ANDRADE  
DO TRANSPORTA BRASIL  
PARA AUTOMOTRIX

A JAC Motors começa a desembarcar no Brasil o caminhão médio elétrico E-JT 12,5, importado da China. Com quase 13 toneladas de peso bruto total, pode transportar uma carga líquida de até 8,6 toneladas

tracionado por força elétrica vinda de suas baterias de 170 kWh. A potência é equivalente à de um motor de 235 cavalos, com torque de 107 kgfm e autonomia de 150 a 250 quilômetros, dependendo das características da operação. De acordo com a JAC, o E-JT 12,5 surgiu a partir de pedidos de clientes que precisavam de um caminhão elétrico com PBT maior em comparação com o do le-

ve iEV120T, lançado pela JAC Motors há dois anos, que tem PBT de 7,5 toneladas e capacidade de carga líquida de 4 toneladas. "Fomos à China, trouxemos esse caminhão e o equipamos com o terceiro eixo, criando o E-JT 12,5. Truado, compacto, com PBT de 12,5 toneladas e carga útil de 8,6 toneladas. É melhor do que tudo isso: ele traz uma economia espatifosa de R\$ 1,32 no custo por quilômetro rodado e também atende aos princípios de ESG das companhias", comemora Sérgio Habib, presidente da JAC Motors do Brasil.

O preço sugerido do E-JT 12,5 é de R\$ 699.900, e as primeiras unidades começaram a ser entregues no início de 2023.

O caminhão médio da JAC Motors tem uma transmissão automática de duas marchas,

com a primeira com relação de 2,77:1. Segundo a fabricante, é uma forma de garantir arrancada sem consumir tanta energia elétrica. A segunda marcha entra próximo dos 30 km/h.

O novo caminhão traz pacote de itens de conforto, segurança e estilo que inclui airbag duplo, freios dianteiros com discos ventilados de operação pneumática e ABS, controle eletrônico de tração e estabilidade, Auto Hold (imobiliza o veículo em aclives e declives), freio de estacionamento eletrônico, banco do motorista com suspensão pneumática, Hill Assist (assistente de partida em rampa), corte de tensão e destravamento de portas pós-colisão, ar-condicionado digital, câmera panorâmica de 360 graus, sensor de estacionamento traseiro, câmera de ré,

DRL (luzes diurnas de LED), vidros e trava das portas com acionamento elétrico, central multimídia com tela vertical de 12 polegadas, com pacote Google e espelhamento de celular.

Conforme a JAC Motors do Brasil, se o E-JT 12,5 estiver com a bateria no nível de 20% e for conectado a um carregador tipo wallbox, com corrente AC de 7 kW, é recarregado até 100% em treze horas. Equipado com interface CCS2, ele pode receber carga rápida (corrente DC) de até 100 kWh. Nesse caso, a mesma situação (de 20 a 100%) será feita em 55 minutos.

Os primeiros caminhões trazidos pela JAC foram implementados para o transporte de bebidas de seis pallets. Aplicações como combustíveis e baú carga seca também estão na lista dos clientes da empresa.



## TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA



## De olho nas minas

O Arocs 8x4 foi o grande destaque no estande da Mercedes-Benz na Expositbram 2022 - Expo & Congresso Brasileiro de Mineração, um dos maiores eventos do setor na América Latina, realizado de 12 a 15 de setembro na ExpoMinas, em Belo Horizonte. O caminhão basculante extrapassado da Mercedes-Benz tem capacidade técnica para até 58 toneladas de peso bruto total (PBT) e 150 toneladas de CMT e foi projetado para situações extremas de operações off-road da mineração, construção pesada e grandes obras de infraestrutura. "O Arocs vem obtendo sucesso no País nas situações extremas de operações fora de estrada, como as da mineração, reafirmando que nosso gigante off-road está entregando o que foi prometido em seu lançamento no fim do ano passado, especialmente economia e produtividade", afirma Roberto Leocínio, vice-presidente de Vendas e Marketing Caminhões e Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil.



## Eletromobilidade da pesada

Antes do IAA Transportation 2022, o maior evento de veículos comerciais do mundo, que acontecerá de 20 a 25 de setembro na cidade alemã de Hannover, a multinacional alemã de sistemas automotivos ZF apresentou seu novo acionamento central elétrico modular CeTrax 2 - um sistema integrado e modular de e-drive para veículos comerciais pesados. A ZF também apresentou seu novo sistema de direção elétrica assistida (EPS) para caminhões e ônibus rodoviários e urbanos. O EPS foi preparado para direção automática e autônoma de nível 5. O eVoxX, o sistema Power Take-Off (PTO) de veículos comerciais eletrificados da ZF para a condução de equipamentos de trabalho a bordo, também foi revelado para aplicação urbana e rodoviária, sem emissões. "O amplo portfólio da ZF permite a entrega de produtos econômicos projetados para reduzir o custo total de propriedade. A ZF está bem posicionada como o parceiro de desenvolvimento preferido das principais marcas de caminhões, ônibus rodoviários e urbanos em todo o mundo", comemorou Christian Brenneke, vice-presidente Sênior de Engenharia de Produto da Divisão de Soluções para Veículos Comerciais da ZF.



## Tipo exportação

A Volkswagen Caminhões e Ônibus investe nas exportações para o continente asiático. A montadora já entregou veículos das famílias Constellation e Volkswans para clientes das Filipinas, como a Prefeitura de Malasiqui, na província de Pangasinan. Os caminhões atuaram em operações desde basculante a concreto e lixo. A família Delivery também já comercializa no mercado filipino os modelos 4.160, 9.170, 11.180 e 11.180 4x4. "Entrar no mercado asiático foi um grande desafio para a VWCO. Estamos acelerando as vendas", festeja Roberto Garabosky, consultor de Projetos de Novos Mercados da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

## VERSÕES RENOVADAS

## Robustez e modernidade

Com mais de 80 anos de experiência na fabricação de picapes, a Nissan acredita que essa é a melhor geração feita até hoje

## LEANDRO GAMEIRO

Fabricada em Córdoba, Argentina, a Nissan Frontier chegou renovada em abril deste ano, ganhou mais pacotes de acabamento e é encontrada em seis versões: S, SE, Attack, XE, Platinum e a PRO-4X. As duas últimas dividem o topo de linha, com foco em públicos distintos.

Hoje, pelo site oficial, a pica-pe parte de R\$ 244.290 e pode ultrapassar os R\$ 323.890. Avaliamos a Frontier PRO-4X, rodando mais de 300 quilômetros dentro de Campo Grande. Por mais que essa versão pede uma aventura, fizemos questão de avaliar na cidade, pois no lançamento rodamos bastante pelas estradas argentinas. O minibus básico desta versão PRO-4X é o visual e a cor exclusiva cinza shark. Mas não se anime, pois a cor acessa R\$ 2.200 no preço da pica-pe. Falar em exclusividade, a Frontier é a única que oferece teto solar da categoria.

Um destaque para a nova Frontier é a parte frontal, com grade, faróis, para-choque, tudo novo. Na versão avaliada, os faróis com projetores chamam atenção pela beleza e eficiência, estando disponível a partir da versão XE. A parte de letras/fas parte do pacote de segurança e tecnologia da Frontier, ABS, EBD, ABS (bloqueio de diferencial eletrônico), HDC, DTRL, HSA, enfim, tem tudo e um pouco

mais do que deve ter um carro que ultrapassa os R\$ 324 mil. Em comodidade, não é diferente, pois a Frontier dispõe de chave presencial, seis airbags, ar-condicionado de duas zonas, partida no botão, acendimento automático dos faróis, sensores de permanência em faixa, frenagem autônoma de emergência, alerta de colisão, piloto automático, câmera 360° e é um prato cheio para quem quer aventura e tecnologia.

A multimídia é de 8" e possui sistema Android auto e Apple CarPlay, bem eficiente, e apesar de ser sensível ao toque, mantém os botões para seguir a tradição, assim como os portacopos na saída do ar-condicionado dianteiro.

O motor é um 2.3 bi-turbo, a diesel, e rende até 180 cv com 45,9 kgfm de torque. Acoplado ao câmbio automático de sete velocidades, com função manual sequencial, que pode ser selecionado na alavanca. Tem tração nas quatro rodas, acionada por botão, possuidor de caixa alta, reduzida e opção de bloqueio eletrônico no diferencial traseiro, disponível somente nessa versão. Para atender às normativas de emissões do Proconve L7, foi necessário instalar um reservatório de Arla 32/AdBlue, que fica junto do bocal do tanque de combustível, assim como tem algumas concorrentes e, teoricamente, não se necessário adicional-las revisões.

Não acumulamos do ano, o mo-

delo já soma 5.340 emplacamentos e está na sétima colocação entre as picapes. A líder é a Fiat Toro, com 34.485 unidades, seguida da Toyota Hilux, 29.644. Em terceiro lugar, está a Chevrolet S10, com 18.319 em quarto lugar, Mitsubishi L200, com 10.320, seguida da Ford Ranger, com 8.694; em sexto lugar, a Renault Oroch, com 6.336; e a, sim, vem a Nissan Frontier.

## NA PRÁTICA, É BOA?

Sem dúvida, a Nissan manteve o que já era um atrativo na pica-pe, como os bancos gravidade zero, teto solar para as versões topo de linha. O sistema de suspensão foi recalibrado e está mais confortável, mas nem tudo é perfeito, não é mesmo? Apesar do visual robusto, a interna mais acolchada, e a direção hidráulica ainda é um ponto fraco, longe de ser ruim. A questão é que as concorrentes já estão usando direção elétrica. Outro ponto a ser reparado, o estêrco do volante melhorou, mas, dependendo da ocasião, tem de fazer várias manobras.

O sistema de iluminação é bom, moderno e bonito, o que é um ponto positivo, assim como o freio a disco nas quatro rodas e a saída de ar para quem vai no banco traseiro. Por conta do teto solar, parte do forro rebaixado pode prejudicar a entrada ou a saída de pessoas com mais de 1,70 metro de altura. O conforto para quem



Motor 2.3 bi-turbo a diesel, rende até 190 cv com 45,9 kgfm de torque, acoplado ao câmbio automático de sete velocidades



vai na parte dianteira, motorista e passageiro, esta acima da média.

Por falar em média, o consumo de combustível é outro ponto positivo: ficou na casa dos 9,5 km/l, ressaltando que só rodamos na cidade.

Pelos dados do fabricante, a média da pica-pe é 8,9 km/l em ciclos urbanos e 10,1 km/l na estrada.

## VALE A PENSA?

Como sempre digo, o melhor carro é aquele que se serve e

cabe no seu bolso. E com certeza vale o teste de direção. Apesar da evolução surpreendente, não consegui enxergar os R\$ 336.690 (preço MS). Vale frisar que com o incentivo para produtor rural ou frotista talvez o preço fique mais atrativo.

## LIGADOS NA TOMADA

## Com novos modelos, a Jeep investe em uma imagem "verde"

## DANIEL DIAS

A Jeep anunciou um plano para sua próxima geração de veículos totalmente elétricos para tentar se tornar a marca líder de SUVs sustentáveis do mundo. O plano prevê a introdução de quatro modelos elétricos na América do Norte e na Europa até o fim de 2025. Faz parte da meta que metade das vendas da Jeep nos Estados Unidos sejam de 100% "verdes" até 2030, enquanto na Europa o compromisso é ter todos os emplacamentos de elétricos até o fim desta década. O primeiro passo da Jeep em direção à eletrificação no Brasil e na região foi dado com o lançamento do Compass 4xe híbrido plug-in em abril deste ano. O modelo foi o primeiro de uma estratégia de eletrificação para a América do Sul, em linha com o plano global da marca. Um segundo modelo 4xe chegará em breve ao país, o Wrangler 4xe, o híbrido plug-in mais vendido atualmente nos Estados Unidos. A Jeep afirma que segue atenta às demandas do mercado de elétricos no Brasil e na América do Sul, tendo tecnologias para responder às necessidades dos clientes atualmente e no futuro.

A marca Jeep mostrou as primeiras imagens de dois SUVs totalmente elétricos - o Recon

e o Wagoneer S - que chegarão à América do Norte e outras regiões. E confirmou que o Avenger 100% elétrico estará no Salão do Automóvel de Paris, em outubro. "Impulsionados pelo sucesso de nosso portfólio 4xe eletrificado na América do Norte e na Europa, estamos projetando e desenvolvendo os SUVs mais capazes e sustentáveis, buscando tornar a marca líder do segmento com emissão zero no mundo. Essa é uma estratégia com visão de futuro para ajudar a garantir que milhões de fãs da Jeep continuem a ter um plano para explorar, abraçar e proteger", comemorou Christian Meunier, CEO da Jeep.

Um dos primeiros SUVs elétricos será o Recon, projetado desde o início para ser um tipo com emissão zero. O modelo será oferecido exclusivamente com um BEV ("Battery Electric Vehicle" ou veículo elétrico a bateria), buscando aprimorar o off-road com sistema de tração Jeep Selec-Terrain, tecnologia de eixo e -locker, proteção sob a carroceria, ganchos de rebouque e pneus off-road radicais. "O novíssimo Recon conseguirá atravessar a poderosa Rubicon Trail, uma das trilhas mais desafiadoras dos Estados Unidos, e chegar ao fim do percurso com autonomia suficiente para voltar à ci-

dade para recarregar", prometeu Meunier. O veículo global da Jeep será apresentado ao público no próximo ano, com a produção se iniciando em 2024 na América do Norte. Os clientes nos Estados Unidos poderão fazer reserva para o Recon a partir do começo de 2023. O veículo será vendido nos principais mercados, incluindo a Europa.

A família Wagoneer também terá sua versão totalmente elétrica. Com o nome de Wagoneer S, o modelo é anunciado pela marca como tendo um design único, elegante e aerodinâmico e capacidade 4x4 como padrão, preparado para todos os tipos de terreno. Ele terá uma autonomia de 400 milhas (644 quilômetros) com uma única carga, 600 cavalos de potência e uma aceleração de zero a 100 km/h em cerca de 3,5 segundos. Com um design externo marcado por uma grade iluminada por LEDs, a nova versão foi desenvolvida para ter eficiência aerodinâmica, combinada com a icônica visão lateral vertical do Wagoneer. "Encantaremos os clientes com um SUV premium e altamente eficiente, carregado de tecnologia e projeto de alta qualidade, oferecendo capacidade 4x4, alto desempenho, aceleração rápida e um alcance de 400 milhas", ante-



DEVELOCO

cipa Meunier. O novo Wagoneer BEV também será apresentado ao público no próximo ano, com o início da produção em 2024 na América do Norte. As reservas nos Estados Unidos para o Wagoneer S poderão ser feitas no começo de 2023, com vendas para os mesmos mercados do Recon.

Na Europa, a Jeep fez uma grande mudança ao oferecer apenas SUVs eletrificados em países como Alemanha e França. Até o fim deste ano, 100% do portfólio da marca norte-americana estará eletrificado em quase todos os mercados europeus. O modelo inteiramente "verde" para o Velho Continente será o Avenger, um SUV compacto apresentado durante o plano estratégico de longo prazo "Stellantis Dare Forward" este ano. O Avenger, que será lançado na Europa e em outros mercados, como o Japão e a Coreia do Sul,

será posicionado abaixo do Renegade e será produzido em Tychy, na Polónia. A Jeep promete no novo SUV compacto uma autonomia de 400 quilômetros, uma significativa altura em relação ao solo, um ângulo de entrada (o da frente) inédito e um interior moderno e tecnologicamente avançado, com muito espaço para passageiros e carga. "O Avenger oferecerá a funcionalidade da marca Jeep adequada ao mercado europeu. O SUV moderno, divertido e emocional atrairá uma quantidade cada vez maior de clientes que procuram por uma alternativa híbrida, compacta, moderna e totalmente elétrica da marca Jeep para os 'players' atuais", afirmou Antonella Bruno, presidente da Jeep Europa. O Avenger estará no Salão de Paris, com abertura de reservas durante a mostra francesa. O modelo chegará às concessioná-

rias europeias no início do próximo ano.

Com base no sucesso do Wrangler 4xe (pronuncia-se "four by e") e no recém-apresentado Grand Cherokee 4xe, a Jeep está desenvolvendo uma gama de produtos híbridos para expandir seu alcance nas Américas. "Com o crescimento contínuo da tecnologia 4xe em todo o nosso portfólio, estamos redefinindo liberdade e aventura de uma forma que apenas a marca Jeep consegue. Até o fim de 2025, nossa linha será completamente eletrificada, incluindo quatro veículos totalmente elétricos competindo no coração do mercado", prometeu Jim Morrison, presidente da Jeep na América do Norte.

No Brasil, a Jeep deu o start na sua eletrificação com o Compass 4xe em versão única, a S, com preço de R\$ 349.990. Diferentemente das demais configurações, o híbrido é importado da Itália, apesar de ter um design quase idêntico ao do carro produzido em Goiânia (PE). O Compass 4xe tem uma potência combinada de 240 cavalos, com aceleração de zero a 100 km/h em 6,8 segundos, consumo urbano de 25,4 km/l e possibilidade de rodar quase 50 quilômetros de forma 100% elétrica, com recarga em menos de duas horas.



COM QUATRO RODAS

## Otimização funcional

Linha 2023 do quadriciclo Honda FourTrax traz reestilizações nos bagageiros para incrementar robustez e praticidade



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O motor monocilíndrico de 420 cc entrega 26,9 cavalos de potência e 3,4 kgfm de torque

EDMUNDO DANTAS  
AUTOMOTRIZ

Os quadriciclos são isentos de emplacamento e do pagamento de IPVA, desde que não circulem em vias públicas. Se forem emplacados, podem rodar nas cidades, mas estão proibidos de circular em rodovias estaduais, federais e do Distrito Federal. Para dirigir um quadriciclo, é necessário ter a CNH da categoria B, a mesma usada para carros. É para circular em vias públicas é obrigatório o uso de capacete motociclístico pelo condutor e passageiro, sendo proibido o transporte de crianças menores de sete anos.

A Honda iniciou a comercialização de quadriciclos no Brasil há mais de duas décadas. Desde então, eles vêm sendo usados tanto no agronegócio quanto em órgãos governamentais, serviços de emergência, atividade empresariais, turismo e lazer. Fabricados em Manaus (AM) desde 2008, a mais recente versão do quadriciclo Honda comercializada no Brasil – o TRX 420 FourTrax – chega à sua versão 2023 com modernizações destinadas ao aperfeiçoamento do modelo, que não alteraram a essência de veículo.

O TRX 420 FourTrax tem seis meses de garantia e preço público sugerido de R\$ 44.650. O modelo estará nas concessionárias este mês, nas cores vermelho e verde.

Visualmente, o TRX 420 Four-

Trax preservava um design compacto, voltado para a vida no campo e nas mais variadas utilizações que sua versatilidade permite cumprir.

O modelo 2023 traz as maiores mudanças na parte frontal. Os bagageiros agora têm um novo desenho, com reforços em aço estampado na estrutura. Tal modificação, segundo a Honda, além de incrementar a resistência, contribuiu para uma positiva atualização em termos estéticos e aumentou a praticidade do TRX 420 FourTrax, uma vez que o bagageiro frontal recebeu também um porta-objetos com tampa.

Outras pequenas mudanças estão na parte anterior do chassi: berço-duplo, que recebeu um novo protetor da parte frontal destinado a melhorar a resistência ao superar obstáculos.

O TRX 420 FourTrax manteve o robusto motor monocilíndrico de 420 cc, com 26,9 cavalos de potência e 3,4 kgfm de torque, dotato de refrigeração líquida, câmbio de 5 marchas mais rápido com embreagem centrífuga automática e transmissão final por eixo cardã.

Uma alavanca lateral permite ao condutor escolher entre a tração 4x2 ou a integral, de acordo com a dificuldade do terreno. As rodas dianteiras contam com suspensão independente e as traseiras monoamortecedor. Os freios são a disco nas rodas dianteiras e a tambor atrás.



## MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS



DIVULGAÇÃO

### É prata

A Honda Biz 125 traz como novidade na versão 2023 a cor prata fosco, que assim se junta às opções bicolor branca e azul, vermelha e branca petrolizada. Na parte técnica, não ocorreram modificações: o motor da Biz 125 é o monocilíndrico OHC arrefecido a ar de 124,9 cc, com 9,2 cavalos de potência e 1,04 kgfm de torque, alimentado pelo sistema de injeção PGM-FI, que admite abastecer com gasolina e/ou etanol. O modelo tem câmbio semiautomático, que dispensa o acionamento de embreagem, e partida elétrica. O compartimento porta-capacete sob o assento tem sua abertura comandada pela chave de contato. O painel é digital de LCD com tecnologia blackout e luz Eco de economia de combustível. Item de conforto importante é a tomada de 12V no compartimento porta-capacete, além do gancho retrátil para transporte de mochilas, bolsas e sacolas de compras na parte traseira do escudo frontal. O chassi é tubular de aço, com suspensão telescópica na dianteira e convencional com dois amortecedores na traseira. A Biz 125 tem rodas de liga leve e frenagem CBS – Combined Brake System – com freio a disco na dianteira e a tambor na traseira. O preço público sugerido, base Distrito Federal, que não inclui despesas com frete ou seguro, é de R\$ 13.110. O modelo Biz 110i 2023 será lançado em outubro.



DIVULGAÇÃO

### Lá vem ela

Sucessora da Classic 500, a Royal Enfield Classic 350 está chegando ao Brasil. O modelo compartilha a base com a Meteor 350, já comercializada por aqui, e a novíssima Hunter 350, que chega ao País em 2023. O motor de 394,3 cc é um monocilíndrico com refrigeração a ar e óleo, com árvore de comando de válvulas e eixo de compensação para ajudar a reduzir as vibrações. Na Meteor, rende potência de

20,2 cavalos a 6.100 rpm e o torque máximo de 2,75 kgfm. A transmissão é manual de 5 marchas. A Classic 350 tem peso seco de 195 quilos e tanque com capacidade para 13 litros. O painel de instrumentos é analógico, mas com um mostrador digital, além de sistema de navegação Tripper, conectado por Bluetooth. Informações como preço, ficha técnica e as versões serão divulgadas em breve.

## Entre as médias

A recém-chegada Indiana Bajer, que coloca os estratosféricos entre os modelos mais vendidos do Brasil. E também está de olho nas médias. A Dominar 400 conta em sua base motriz o conhecimento da marca austríaca KTM. Com arrefecimento a líquido e equipado com injeção eletrônica de combustível, o motor de um cilindro da Dominar 400 tem 373 cm³ de capacidade, 40 cavalos de potência (8.800 rpm) e torque máximo de 3,5 quilos (6.500 rpm). Já o tanque

de combustível é de 14 litros, com peso total de 184 quilos. O quadro é do tipo perimetral. A musculosa Bajaj conta com suspensão invertida na dianteira – 43 mm de diâmetro e 135 mm de curso – e monoamortecedor a gás na traseira com 110 mm de curso. Em relação aos freios, a naked de 100 cc usa discos – 320 mm de diâmetro na dianteira e 230 mm na traseira – com sistema ABS em ambas as rodas, cujas medidas são de 110/70R na frente e de 150/60R atrás. (Colaborou Aldo Tizzani/MinutoMotor)

## +NA REDE

[correiadoestado.com.br](https://correiadoestado.com.br)

### COLUMNISTA

Confira novidades do mundo automobilístico na aba Opinião, por Leandro Gameiro.

# Brasil Revistas

**Entre em nosso Canal no Telegram.**

**Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)**



# Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

**Distribuição gratuita, venda proibida!**